ANNO XL. NUMERO 230.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. .... 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Maximiano b.; S. Eusiquio m.
4. Terça. S. Francisco de Assis, fundador.
5. Quarta. Ss. Placido e seus comp. mm.
6. Quinta. S. Bruno fundador da ordem cartuxa.
7. Sexta. S. Marcos p.; S. Augusto presb.
8. Sabbado. S. Brigida princeza de Nericia viuv.
9. Domingo. S. Dionisio b. m.; S. Andronico.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

1ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 26 de Janeiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo abusiva e prejudicial á regularidade do serviço publico, a pratica por varias vezes censurada, de as autoridades, empregados publicos, e até mesmo meros funccionarios, se dirigirem directamente ao governo imperial por meio de officio, sobretudo em materia de eleições, em que ou se ha de dar uma decisão precipitada, para que ella possa chegar a tempo de ser aproveitada, ou ha de se tornar extemporanea pela demora nas informações que se tiverem de exigir, como já tem succedido, por se omittir ou desfigurar factos e circumstancias que essencialmente alteram a especie sobre que se representa ou consulta. Ha S. M. o Imperador por bem ordenar a V. Exc. que expeça as necessarias ordens para que cesse essa pratica, determinando ás ditas autoridades, empregados e funccionarios que, quando houverem de se dirigir officialmente ao mesmo governo, o façam por intermedio dessa presidencia, que deverá fazer acompanhar taes officios de todos os esclarecimentos que fôr possivel colher, na certeza de que não serão tomados em consideração os officios que por outra via forem encaminhado.

Deus guarde a V. Exc.—Visconde de Mont'alegre.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se e registre-se. Palacio do governo de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1849.—Tosta.

Expediente do dia 4 de outubro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que o alferes do 9º batalhão de infantaria José Placido Lucas Bion, que ora segue para Tacaratú, no seu regresso seja transportado sem demora do Penedo para essa capital com duas praças que o acompanham em um dos vapores da companhia Bahiana e d'ahi para esta cidade ou directamente do Penedo para aqui, em um dos vapores da companhia Pernambucana remettendo-me V. Exc. a conta de taes passagens para ser indemnisada.

Dito ao Exm. visconde da Boa-Vista, commandante superior da guarda nacional do Recife.—Accuso a recepção do officio em que V. Exc. communicou-me ter reassumido hontem o exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Incluso remetto á V. S. para os fins convenientes os mappas nominaes do movimento havido no pessoal das enfermarias do hospital militar desta guarnição, na 2.ª quinzena do mez de setembro ultimo.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Designo a professora Digna de Santa Rosa, para fazer parte da commissão de que trata o officio de V. S. de 3 do corrente, sob n. 183, que fica assim respondido.

Dito ao director das obras militares.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que o engenheiro José Tiburcio Pereira Magalhães, vá examinar se as obras feitas no raio do poente do seminario episcopal em Olinda, foram executadas de conformidade com o respectivo orçamento e dê a esse respeito o seu parecer, conforme solicitou o Exm. vigario capitular em officio de 30 de setembro ultimo.—Communicou-se ao Exm. Sr. vigario capitular.

Dito ao mesmo.—mande V. S. com urgencia fazer os concertos necessarios na coberta da caserna da 8.ª companhia do 9.º batalhão de infantaria, segundo solicitou-me o coronel commandante das armas, em officio de 3 do corrente, sob n, 1726.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar á V. S. o menor de nome Cosme, afim de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, se fôr para isso julgado apto em inspecção de saúde.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer para o serviço do telegrapho da torre do Collegio os objectos constantes do pedido junto, segundo solicitou o administrador do correio em officio de hoje, devendo remetter a respectiva conta para ser indemnisada.—Communicou se ao predito administrador.

Dito ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Constando de officio da camara municipal de Olinda, datado de 29 de setembro ultimo, que com detrimento do publico acha-se arrombado por causa das grandes marés o aterro feito no respectivo pantano, e que daquella cidade dá passagem para o lugar denominado Peixinho no rio Beberibe, recommendo a Vmc. que mande examinar aquelle aterro e proponha as obras que se fazem precisas, remettendo nessa occasião o competente orçamento.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 30 de setembro ultimo, sob n. 263, tenho a dizer, em resposta, que attendendo a urgencia dos reparos de que precisa a cadeia da villa de Serinhãem, e bem assim a confiança que a Vmc. merece o empreiteiro dos concertos já feitos na mesma cadeia, o autoriso a contratar com elle a execução de taes reparos, os quaes constam do orçamento que veio annexo ao seu citado officio, na importancia de 2:300$, marcando-lhe Vmc. o menor prazo possivel para a conclusão dessa obra.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Pelo seu officio de 3 do corrente fiquei inteirado de ter o trem dos passageiros da estrada de ferro na tarde daquelle dia, ao voltar do interior, pisado o preto escravo de nome Honorato, paralytico de ambas as pernas, o qual achando-se a cavallo proximo ao aterro da Cabanga, fôra pelo animal que montava lançado sobre o carril no momento em que passava a locomotiva do dito trem, bem como que em vista da declaração do offendido, e pelas informações por Vmc. colhidas, era inevitavel aquelle accidente.

Dito a camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal da cidade do Recife para seu conhecimento, que approvo a arrematação dos impostos de que trata o seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 48

Dito ao thesoureiro das loterias.—Respondendo ao officio que Vmc. me dirigio hoje, tenho a dizer que o beneficio que em virtude do meu officio de 9 de setembro ultimo, deve ser entregue ao thesoureiro da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, Benjamin Virães Dutra, é da 1ª parte da 1ª loteria extrahida a favor das obras da igreja da Santa Cruz e não da 1ª parte da 2ª loteria como por equivoco se declarou no meu citado officio e por isso póde Vmc. fazer entrega de tal beneficio.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—Restituo á Vmc. as contas que vieram annexas ao seu officio de 12 de setembro ultimo, na importancia de 88$000 e proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores dessa companhia a criminosos de justiça vindos das Alagôas, visto que segundo informa a thesouraria de fazenda, taes passagens devem ser pagas por aquella provincia nos termos do aviso do ministerio da justiça de 16 de fevereiro de 1861.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Jaguaribe* e *Parahyba* nos dias e horas indicados em seu officio de 3 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo, bacharel Hisbello Florentino Corrêa de Mello, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos, na fórma da lei para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem transportar para a côrte, no primeiro vapor que se espera do norte, por conta do ministerio da guerra, o soldado Saturnino Nunes de Barros, que se alistou voluntariamente nesta provincia com destino ao 1º batalhão de artilharia, e o do asylo de invalidos Vicente Ferreira.—Communicou-se ao commandante das armas.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 6 de outubro de 1864.

ORDEM DO DIA N. 2.

Devendo seguirem para a côrte no proximo vapor procedente dos portos do norte, os Srs., tenente adido ao 9.º batalhão de infantaria João Paulo de Miranda, que vai servir na provincia de Santa Catharina, e o Dr. 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Gustavo Balduino de Moura Camara, que tambem vai servir na provincia de Paraná; determina o coronel commandante das armas que estes Srs. officiaes sejam desligados d'esta guarnição.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme.—*José Francisco de Moraes e Vasconcellos*, capitão ajudante d'ordens encarregado do detalhe interinamente.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO.

5 de setembro de 1864.

Tambem desta vez o nosso relatorio é bastante magro. O tempo das curas nos banhos e nas viagens do recreio continúa ainda, tendo começado mais tarde do que de costume, á saber sómente com a conclusão dos preliminares da paz com a Dinamarca em primeiro de agosto. Entretanto occorre esta ou outra cousa, e as viagens dos differentes monarchas e de seus ministros ao lado do recreio, servem tambem á politica; em geral porém o caracter preponderante do mez é a tanquillidade do tempo das ferias.

No dia 20 de agosto o rei Guilherme da Prussia e o seu ministro Bismark chegaram em Vienna.

O recebimento foi tão brilhante como cordeal. O imperador Francisco José sobrelevou-se em toda a sorte de amabilidade contra o augusto hospede. Paradas, caças, passeios— todos os esforços foram feitos para tornar ao soberano Prussiano dias de festas alegres os dias da sua residencia na côrte imperial. O rei Guilherme não dissimulou a sua grata satisfação sobre esse modo de encontro. O seu plano era primeiramente de estender a sua visita em Vienna sómente até o dia 24 de agosto. Encantado porém da cordialidade de seu hospedeiro imperial, elle cedeu aos desejos do mesmo, e prolongou sua visita por um dia, de maneira que só partio no dia 25 de agosto. No meio das brilhantes festividades os dois monarchas tiveram entretanto tambem o tempo devido para repetidas conferencias juntamente com seus ministros ainda mais frequentemente conferiram entre si o Sr. de Bismark e o conde Rechberg, e vista a excessiva cordialidade das relações pessoaes reciprocas, nada parecia mais provavel do que um entendimento do mesmo modo cordial, nas relações politicas dos dois Estados. Não poucas já annunciavam da entrevista dos monarchas em Vienna a conclusão difinitiva de uma alliança austro-prussiana duradoura e calculada para todas as eventualidades. Mas em verdade, os negocios mostravam-se de outro modo. Não é de negar, que o rei Guilherme e o Sr. de Bismark chegaram em Vienna com a intenção de ligar a Austria por mais tempo á alliança Prussianna. Talvez com uma não pequena sorpreza, tiveram elles entretanto de convencer-se logo, que as condições que faziam em Vienna punham completamente em duvida o valor da alliança Austriaca. Como se sabe, a politica Prussiana soube separar a Austria na questão Schleswig Holsteinez mais ou menos dos estados medianos e secundarios da Allemanha. O Sr. de Bismark pensava poder determinar o imperio Austriaco tambem para o futuro a essa separação; mas isso foi o primeiro ponto, em que os seus esforços mallograram.

O conde de Rechberg insistiu na conciliação com os estados medianos, rejeitando as propostas Prussianas de uma alliança, cuja tendencia devia ser essencialmente o completo repellimento desses estados atraz das potencias avançadas da Allemanha, a Prussia e a Austria. O conde de Rechberg exigio porém d'outro lado com a maior energia a tomada em consideração das exigencias austriacas na questão do Jollvereim, sobre tudo a obrigação positiva da Prussia a uma união futura de alfandegas com o Estado Danubiano e provisoriamente o favorecimento especifico do transito Austriaco com o Jollvereim por meio de um numero de direitos differentes, exclusivamente em seu proveito. Mas como é sabido, a Prussia pelo seu tratado com a França se obrigára para com a mesma a não conceder a estado algum favores maiores e excepcionaes, e a exigencia Austriaca reclamava da Prussia nada menos, do que o abandono desse tratado, do qual a mesma desde dois annos tinha feito o palladio da sua politica commercial. Do mesmo modo differençavam finalmente as idéas dos dois ministros na questão do dia ardente, dos Ducados nos preliminares de paz concluidos no dia 1º de agosto com a Dinamarca o rei Christiano IX tinha cedido os Ducados de Schleswig Holstein e Lanemburgo á Austria e á Prussia, com a obrigação de reconhecer qualquer resolução que os mesmos houvessem por bem acerca desses paizes. Apoiando-se nesse ponto dos preliminares de paz, o Sr de Bismark tencionava antes de tudo de repellir a confederação Allemãa da posição, que ainda occupa no Holstein, e remover completamente sua cooperação nos Ducados. Como meio proprio para isso parecia-lhe constituir os Ducados provisoriamente debaixo de um governo interino, nomeado exclusivamente pela Prussia e Austria.

A segunda tenção era de estender quanto possivel esse estado interino, adiando a final solução da questão de successão Schleswig Holsteineza, a fim de exercer dessa maneira uma pressão sobre o herdeiro, por fim não a remover, o duque Frederico de Augustemburgo e torna-lo disposto para a concessão exigida de subordinação suzerana debaixo da Prussia. O conde Rechberg porém apresenta as propostas Prussianas a mais renhida opposição. Se fosse ainda preciso um novo interim, declarou elle o mesmo devia ser formado, consultando a confederação; que a questão principal era accelerar quanto possivel a decisão da questão de successão, e que então antes da difinitiva constituição dos Ducados debaixo do seu monarcha legitimo, não era preciso um novo provisorio.

O resultado foi, que não se realisou um accordo das opiniões divergentes, e o Sr. de Bismark foi obrigado a abrir mão provisoriamente da sua proposta em negocios do interim. Em breve, tão intimas que fossem as relações pessoaes dos monarchas durante a entrevista em Vienna, tanto se fez sentir a falta de entendimento politico entre os dois Estados. O unico resultado positivo foi que a Prussia cedeu ás exigencias da Austria na questão do Jollvereim em tanto, que se declarou prompta para novas negociações com a Austria acerca da mesma. O conde Rechberg aceitou esse offerecimento, e nestes dias deve chegar em Berlin o barão de Hook como plenipotenciario Astriaco para dirigir essas negociações. Porém, desde já, tanto em Vienna como em Berlin, não se lhes prognostica um resultado maior, do que ás conferencias em negocios de alfandegas havidas a algum tempo em Prague; o Sr. de Bismark ao menos recusou tomar qualquer obrigação, que o ligasse.

Segundo todas as apparencias, ao resto, as representações, que foram feitas ao rei Guilherme em Vienna de parte do Imperador Francisco José, acerca do procedimento para com os estados medianos, não ficaram sem influencia sobre o mesmo. No dia 23 de agosto elle resolveu de repente de mudar o plano da sua viagem de Vienna para Baden-Baden para onde tencionava ir primeiramente, e tomar o caminho por ora Hohenschwangau, onde actualmente se acha o joven rei da Baviera, para fazer alli uma visita a este; ainda até o dia 20 de agosto as disposições de viagem eram feitas de maneira a não tocar Munich, e só então foram ellas mudadas assim, que se passaria por Munich, parando um dia e meio em Hohenschwangau.

O rei foi primeiramente por via de Ischl para Salzburgo, e no dia 27 ao meio dia, chegou em Munich, e na noite em Hohenscluvangau.

O Sr. de Bismark ficou entretanto em Vienna até o dia 26, reunindo-se na noite do mesmo dia ao rei e partindo com o mesmo para Munich. Alli porém, em quanto o rei continuou a viagem, elle ficou até o dia seguinte, e teve diversas conferencias com o ministro presidente da Baviera e ministro dos estrangeiros, o Sr. de Schrenck. Não se póde por ora saber a que essas conferencias se referiram. Tão pouco até agora se sabe sobre o encontro em Hohenscluvangau. O fim da politica prussiana foi provavelmente em primeiro lugar de moderar por meio de um acto de polidez a aspereza, que pouco a pouco se tinha formado nas relações entre a Prussia e as côrtes e gabinetes dos estados medianos, e de tranquillisar acerca das tendencias da attitude até agora observada contra as mesmas.

Entretanto começaram finalmente em Vienna as conferencias de paz, segundo os preliminares da paz. Os diplomatas encarregados das negociações, são de parte austriaca o sub-secretario de estado do ministerio dos negocios estrangeiros, o Sr. de Bigeleben, de parte prussiana, o enviado prussiano em Vienna, conde de Werther e de parte dinamarqueza, o Sr. de Quaade. Cada um delles tem a seu lado pessoas expertas para as questões especiaes, sobre tudo financeiras, que tem de entrar em discussão e entre ellas ao lado dos plenipotenciarios, austriaco e prussiano, o barão de Schell-Plessen, antigo presidente da camara do Holstein, como pessoa entendida, a respeito das circumstancias financeiras dos ducados em sua relação até agora para com o estado geral dinamarquez. Nos ducados essa escolha desagradou muito. O barão de Plessen foi até agora um decidido adversario de um estado Schleswig Holsteinez independente, e por isso logo depois da morte do rei Frederico III da Dinamarca em novembro do anno passado, elle pugnou de maneira muito notavel pela sustentação da união com a Dinamarca, e como essa se houvesse impossivel, trabalha agora tanto mais zelosamente em favor de uma intima união á Prussia. Sobretudo aproveitou-se elle de toda a occasião de agitar contra os direitos da casa de Augustemburgo, e por isso é uma pessoa das mais odiadas nos ducados, e merecendo a maior desconfiança. A sua escolha é devida ao Sr. de Bismark, e cada dia apparecem novas manifestações da população de Schleswg-Holstein, protestando energicamente contra essa escolha.

Assim como sua abertura se prolongou excessivamente, as negociações das conferencias de paz em Vienna agora tambem progridem mui lentamente.

Até agora não tiveram lugar mais de duas sessões nos dias 27 e 28 de agosto, havendo desde então uma pausa. Visto o segredo com que se trata em Vienna de cobrir as negociações, nada se sabe sobre os motivos dessa interrupção. Tanto mais activo é o boato de trazer hoje esta, amanhãa aquella declaração, e em quanto que alguns fallam de uma tendencia de proposito dilatando da Dinamarca, vendo atraz disso conselhos francezes, outros dão a culpa á falta de devido accordo entre os plenipotenciarios da Austria e da Prussia. Em algum tempo ver-se-ha mais claramente, em geral porém, ninguem acredita em difficuldades serias, funestas para a obra da paz.

Quanto a questão da successão Schleswig-Holsteineza, na semana passada o duque Frederico de Augustemburgo apresentou á dieta a exposição pela mesma exigida dos seus direitos, com os competentes documentos comprobativos. O duque de Oldemburgo, pelo contrario, deixa ainda esperar a entrega dos seus documentos, apezar de que o convite da dieta lhe fosse intimado quinze dias antes do que a seu rival. Como desde o principio ninguem acreditou nos direitos pretendidos deste principe; na demora da apresentação das suas provas, só se vê o embaraço em que se acha de fornece-las. O grão-duque Pedro de Oldemburgo, sem duvida até agora era um dos mais populares regentes da Allemanha. Mas o seu procedimento na questão do Holstein, lhe privou agora todas as sympathias. Vê-se nelle unicamente um instrumento das intrigas da Russia e de Bismark, e ninguem comprehende os motivos, que o levaram a isso, porque mesmo os proprios amigos pessoas do Sr. de Birmark não acreditam em que jámais elle conseguirá arranjar para si o throno do ducado.

O ministro da guerra prussiano, o general Roon, foi para o campo de Chalons na França, acompanhado de diversos outros officiaes prussianos. Segundo um boato que corria, o rei Guilherme tambem tencionava de ir para alli. Neste momento falla-se de uma entrevista imminente do rei da Prussia com o imperador Napoleão em Baden-Baden ou em Kehl. Temos de esperar o que disso se mostrará como verdade.

No dia 22 de agosto foi encerrada a dieta do reino da Saxonia.

A falla do throno foi de pouca importancia. Logo depois do encerramento, o rei partio para a Suissa, e pouco tempo depois o Sr. de Beust, com licença para algumas semanas, foi para os banhos de Gastein.

O processo dos polonezes em Berlim continúa ainda.

A côrte do tribunal tem regularmente cinco sessões por semana; mas as discussões tem um andamento muito lento. Cada dia porém ellas tornam-se mais favoraveis para a defensa. As testemunhas apresentadas pela accusação, em maior parte, servem mais para a descarga dos accusados, e até agora não foi ainda provado o minimo facto, que mostrasse a intenção de alta traição contra a Prussia.

Em lugar disso mostra-se sempre mais claramente, que se a revolução poloneza fôra soccorrida de parte dos accusados com meios pecuniarios, armas, formação de corpos armados, etc., a tendencia era unicamente dirigida contra a Russia. Por isso cada vez cresce mais a esperança dos accusados de uma absolvição final.

Em Baden chegou um breve do papa, declarando-se contra a lei das escolas que acaba de ser alli promulgada.

Até agora as escolas em Baden achavam-se debaixo da inspecção do clero; a nova lei emancipa as escolas dessa inspecção e colloca as mesmas debaixo da direcção de autoridades publicas, reservando o ensino da religião á igreja e sua direcção.

O breve vê nisso uma ingerencia nos direitos da igreja, mas o governo está decidido a não mudar de resolução, e sustenta a sua lei.

Os mezes de agosto e setembro são o tempo costumado das reuniões allemãas; e as differentes sociedades politicas, industriaes, scientificas, artisticas, de tiro, de canto, etc., tem as suas reuniões, discussões publicas e festas.

Em consequencia da guerra com a Dinamarca uma parte dessas sociedades não se reunio esta vez.

O congresso dos agricultores allemães, a reunião dos jurisconsultos allemães, e a sociedade dos architectos, porém, tiveram suas festas nas ultimas semanas de agosto; o primeiro em Hannover, a segunda em Brunswick, e a ultima em Vienna, do modo do costume.

Tambem o Nationalverein allemão terá no decurso deste mez a sua assembléa geral annual.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Informam-nos, que pela Passagem da Magdalena e proximidades acha-se de presente desenvolvida em grande escala a ladroeira, invadindo-se sitios e casas para d'alli tirarem cavallos, gallinhas e tudo o mais que os larapios encontram, tendo disto sido victimas, segundo as referidas informações, os Srs. commendador Ramos e Silva, contador Queiroz Fonseca, Domingos, Bento e outros mais.

Ora, semelhante situação é intoleravel; e sendo a policia responsavel pela segurança da propriedade do cidadão, não deve dormir no cumprimento do dever que d'ahi lhe corre.

E, pois, solicitamos a attenção da autoridade local para o que acabamos de notar, e mesmo para esses disturbios que tem havido nesses ultimos domingos por alli, segundo no-lo informam igualmente, afim de que se elles não reproduzam com escandalo e risco ainda dos moradores daquelles pontos.

— Os actos aggressivos á propriedade individual tem por ultimo tomado grande expansão na cidade de Olinda, onde tem-se repetido varios roubos, dando-se ainda no domingo passado um em casa de um Sr. Perné, de quem levaram os larapios cerca de dous contos de réis, segundo as informações que temos.

Consignando este estado, para elle pretendemos um remedio.

— Hontem pelas 3 horas da tarde deu-se na rua de Nossa Senhora do Terço uma rixa entre dous individuos, havendo o emprego de faca por um d'elles, de sorte que a não ser a agilidade do outro, seria victima este ultimo.

Perseguido por varias pessoas do povo em occasião de por-se em fuga, póde ser aquelle delinquente seguro pelo Sr. Antonio Joaquim, que o prendeu á ordem do respectivo subdelegado, já tendo então elle deitado fóra o instrumento mortifero de que estava armado.

E' notavel que em todo esse acto não se presenciasse a existencia de um agente qualquer da policia, apparecendo apenas um inspector de quarteirão quando o delinquente ia conduzido pelo povo para a fortaleza das Cinco Pontas!

— Abrio na rua Nova um grande estabelecimento de molhados sob denominação da *Verdeira Liga* o Sr. Manoel Pedro de Mello, proprietario do *Baliza* e do *Propheta*; e nelle offerece á provisão do publico generos de superior qualidade e á preços realmente vantajosos ao consumidor, que além dessas condições terá a da fidelidade no peso.

Provendo-se ahi o publico, estará certo de ser bem servido, pois são disto garante os precedentes do proprietario da *Verdadeira Liga*.

— No dia 1º do corrente ás 4 horas da tarde, reunida as irmãas das Dôres, no corpo da igreja da Santa Cruz de Olinda, sob a presidencia do Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres, elegeram as empregadas, que tem de cooperar para o festejo do *Mez Doloroso* em 1865, sendo escolhidas as senhoras seguintes:

Juizas perpetuas protectoras.

As Exmas. Sras.: Baroneza do Livramento, D. Mariana Maria de Figueiredo Rocha, D. Maria Cavalcanti de Albuquerque Lins, D. Maria de Jesus Coutinho Lisbôa, D. Adelaide de Mattos Lemos.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.: D. Anna Francisca da Silva Braga, D. Joanna Baptista de Amorim, D. Josepha mulher do Illm. Sr. Dr. José Nicoláo Rigueira Costa, mulher do Dr. juiz de direito desta comarca.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.: A senhora do Sr. José de Azevedo Andrade, D. Anna mulher do Sr. tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, D. Maria filha do Sr. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, D. Guilhermina Carolina da Silva.

Escrivãas por eleição.

As Exmas. Sras.: D. Thomazia de Athayde de Albuquerque Mello, D. Maria da Penha de Athayde Mello, D. Porcina Maria Dias, D. Francisca Maria do Carmo.

Escrivãas por devoção.

As Exmas. Sras.: D. Anna mulher do Sr. José Esteves Vianna, D. Ermelinda Amalia da Cunha, D. Ignacia Maria do Nascimento, D. Rosa Gualdina da Silva.

Mordomas.

Todas as irmãas da mesma senhora.

Director.

O Rvm. conego João Chrisostomo de Paiva Torres.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 6 de outubro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 5 do corrente:

A' ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, Francisco, africano livre, á requisição do inspector da thesouraria de fazenda.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Lirem, Charles Busimell, á requisição do consul dos Estados-Unidos, e Pedro, escravo de Manoel de Aguiar, por fugido.

A' ordem do de São José, Firmino José de Santa Anna, á disposição do tenente coronel recrutador, e Margarida, escrava de Maria do Espirito Santo, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio de Oliveira Carvalho, para correcção.

A' ordem do da Capunga, João Baptista da Costa Penna, por ameaças, Ignacio José de Souza, por insultos, e Joaquim José da Silva, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 5 de outubro de 1864:

Existiam	359	presos.
Entraram	10	»
Sahiram	5	»
Existem	364	»
A saber:		
Nacionaes	298	»
Estrangeiros	16	»
Mulheres	5	»
Estrangeira	1	»
Escravos	40	»
Escravas	4	»
	364	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 150

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1864.

Francisco Camillo de Souza Pimentel, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José, hydropisia.
José do Nascimento, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, anemia.
Bibiano, Pernambuco, 2 mezes, S. José, variolas.
Vicencia Maria de Barros, Pernambuco, 36 annos, solteira, Recife, tetano.
Henrique, Belga, 40 annos, solteiro, Recife, interite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 6 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Servindo de secretario o Sr. deputado Rosa.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, e supplente Basto, faltando o Sr. deputado Lemos, o Exm. Sr. desembargador presidente abre a sessão ao toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da antedecente.

DESPACHOS.

Requerimento de José Jacome Tasso, pedindo que se mande registrar a escriptura de hypotheca que, de um sitio com casa de vivenda de pedra e cal e mais duas de taipa na estrada do Arraial, lhe fizera Antonio de Aguiar Albuquerque Simas, e que por traslado juntou.—Registre-se.

Item de Tasso Irmãos, pedindo tambem que se registre a escriptura de hypotheca que lhes fizeram Dionizio Gomes Moreira e sua mulher, de um outro sitio de terras com casa de vivenda na mesma estrada do Arraial.—Registre-se.

Item de Francisco de Miranda Leal Seve, juntando, para ser registrado, o conhecimento comprobatorio de haver pago o imposto annuo de seu officio de corretor geral desta praça.—Assignada a petição, volte.

Item de Francisco Maria Duprat, apresentando outro exemplar do contrato que celebrara com a estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, afim de evidenciar-se que não houve alteração no que anteriormente apresentara para ser registrado, e pedindo ser deferido.—Registre-se.

Dada a hora, e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. desembargador presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Almeida e Albuquerque e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e José Jeronymo Monteiro.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado supplente Antonio José de Castro communica não poder tomar parte no julgamento para que foi convidado, por continuarem os mesmos motivos allegados em outras vezes que tem sido chamado.

O mesmo Sr. deputado tendo sido chamado cinco vezes no decurso do presente anno, para exercer as funcções de juiz neste tribunal, sómente exerceu-as uma vez.

O Sr. João Cardoso Ayres, pela segunda vez no presente anno, communica que continuando seus achaques, não póde comparecer neste tribunal para o julgamento para que foi convidado.

O Sr. José Baptista da Fonseca Junior no seu officio de hoje, tambem participa que por motivo justo não póde intervir na decisão dos embargos que pende de julgamento deste tribunal.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre partes:

Appellantes, Francisco de Salles Andrade Luna e outros herdeiros de José Maria da Costa Carvalho e o Dr. curador geral; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Appellante, D. Maria Rita da Cruz Neves; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Carlos José Astley & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil, nesta cidade; appellado, Joaquim Juvencio da Silva.

Adiado na sessão de 3 do corrente.

Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Joaquim Mauricio Lins; appellada, D. Zeferina Maria de Jesus.

Adiado na sessão anterior.

Não se tomou conhecimento da appellação por ser interposta fóra de tempo.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.

Tendo comparecido o Sr. José Jeronymo Monteiro para o julgamento dos embargos que pendem da appellação entre partes, appellante Vicente Alves Machado appellados Parente Vianna & C, não póde dito feito ser proposto porque não compareceu o Sr. José Francisco de Sá Leitão, que fôra para isso convidado.

Continuam adiados os julgamentos dos feitos propostos nas sessões de 29 de setembro e de 3 do corrente por não ter comparecido o Sr. deputado Lemos, que é juiz em todos elles.

O Sr. desembargador Reis e Silva em virtude de sua suspeição e da do Sr. desembargador Silva Guimarães, juradas nos autos de appellação entre partes, appellante Salvador Leite Vidigal, appellado H. George Denniss, apresentou em mesa ditos autos solicitando o andamento legal: e o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz.

PASSAGENS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Rozano Irmãos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Appellante, José Guilherme Guimarães; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, Octaviano de Souza França; aggravado, José Francisco do Rego Barros.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante, Manoel Bastos de Abreu Lima; aggravado, José Hygino de Miranda.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Carta testemunhavel do juizo especial do commercio.

Aggravante, José Antonio Alves Neivas; aggravado, Manoel Antonio de Azevedo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais havendo a propôr-se, encerrou-se a sessão á 1 1/4 horas da tarde.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 11,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1864.

ACTIVO.	
Letras descontadas	1,471:975$770
Creditos sobre diversos. outros bancos e caixas filiaes,	1,239:334$020
Caixa:	
Em moeda corrente.	1,219:564$000
	3,930:873$790
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,307:600$360
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.	734:384$540
	3,930:873$790

Recife, 4 de outubro de 1864.
W. J. Haynes,
Accountant.

COMMUNICADOS.

O defensor da presidencia.

Nenhuma opposição politica procedeu ainda com tanta cordura, e lealdade em suas censuras ao governo, como a actual; e nem de outra sorte se explica o seu continuado triumpho na opinião do paiz. Tem feito sempre consistir todo o seu timbre em não falsear os factos, e em não deixar todas as suas asserções desacompanhadas das competentes provas, quér na imprensa, quér no parlamento. Não ha precisão de inventar onde abundam motivos reaes de accusação. Nenhum governo foi ainda tão fragil, tão peccaminoso, e tão desalmado como o da *liga progressista*. Ainda não houve escandalo que não praticasse, nem barreira de honestidade que não transpoze-se! E' um governo tal que ainda se arroja a defender-se de suas provadas prevaricações? Sim, defende-se, mas defende-se como aquelle que se acha entre dous abysmos, que, escapando de um, ha de precipitar-se no outro.

Temos disto a prova nessa *mistura salina* que se lê no *Diario* de hoje, em a qual se procura defender o Sr. Domingos de Souza Leão das censuras, que lhe fez o *Constitucional Pernambucano*, por haver nomeado a Manoel Francisco de Souza subdelegado de Petrolina, e Severino Rodrigues Coelho supplente; e depois de mostrar que não foi o Sr. Domingos de Souza Leão, mas sim o Sr. Silveira de Souza, rompe o defensor do Sr. Domingos neste epiphonema: « E' por este modo que se hostilisa o actual administrador da provincia. »

Ora, com effeito o ar de triumpho com que falla o Cyrineo de S. Exc. dá a entender que esmagou seus accusadores! Que disse o *Constitucional*? Disse que o presidente havia nomeado dous individuos, que não moravam na freguezia de Petrolina, e que um delles se achava criminoso, como tudo se colligia das certidões que publicou. Que respondeu a isto o defensor do Sr. Domingos? Respondeu unicamente que os homens não foram nomeados por S. Exc., mas sim pelo Sr. Silveira de Souza. Contestou a nomeação, e a existencia do crime de Manoel Francisco de Souza? Não; disse apenas que o crime foi perpetrado em fevereiro deste anno, e que o seu autor foi nomeado em outubro do anno passado. E não veio isto melhorar a posição do Sr. Domingos de Souza? E' tão aggravante nomear um criminoso, como conserva-lo na posição official depois de commetter um crime. Onde pois a injustiça do *Constitucional*? São ou não os dous individuos moradores de outras freguezias? Está ou não criminoso Manoel Francisco! Era isto que o defensor do Sr. Domingos de Souza devia destruir, e não atirar sobre o Sr. Silveira de Souza a odiosidade das nomeações, sem lembrar-se da solidariedade que existe entre o actual presidente e o seu antecessor, com a unica differença de ser a actual administração uma edição correcta, e emendada da sua antecessora.

E, portanto, as accusações do *Constitucional* estão em pé, e a posição do Sr. Domingos ficou ainda mais falseada com a defesa do seu officioso advogado, o qual não duvidou declarar que Manoel Francisco, commettendo o crime em fevereiro, se tem conservado por espaço de nove mezes na policia! Como vai sendo governada esta sociedade! Mas, diz o defensor do Sr. Domingos, S. Exc. vai averiguar o facto. Que maior prova quer do que a certidão do escrivão competente?

A mesma tactica se deu com as accusações gravissimas contra Severino Pedroso, subdelegado de Ingazeira, que só foi demittido agora depois das eleições, isto é, tres mezes depois de ser accusado formalmente de ladrão e assassino! Quiz primeiro aproveita os serviços do pobre homem, para depois atira-lo aos cães, quando devia ser elle logo demittido, e responsabilisado pelos graves crimes de que fôra e continúa a ser accusado.

Se assim procedesse o Sr. Domingos, não só com Severino Pedrosa, como com tantos outros agentes seus, que por ahi são accusados de crimes, então poderiamos reconhecer a procedencia da sua defesa. Em quanto não arripiar carreira, não lhe daremos as honras nem ao menos de mediocre administrador.

Em conclusão, pedimos á S. Exc. que não consinta que o defendam com tanto desaso, e que não se procure nunca justificar o governo com a sua ignorancia dos homens e das cousas; porque isso é arguir no mesmo governo muita falta de prudencia em seus actos. Além de que o presidente tem juizes de direito, e municipaes em todas as comarcas; porque os não responsabilisa quando mentem, ou lhe occultam a verdade?

MUTILADO

ILEGÍVEL

Mas não... o presidente só mantem com esses funccionarios relações eleitoraes, e estas excluem toda a idéa de honestidade.

&c., &c., &c.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O bacharel Joaquim do Rego Barros.

No communicado publicado pelo Sr. Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim, no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez que hontem findou, ha allusões, desleaes e proprias d'um caracter eminentemente intrigante, á um *alguem* desta cidade, que dizem ser eu, e assim o creio.

O cavalheiro não fere á furto, nem se bate com cobardes; e como presumo ser cavalheiro, venho provocar aquelle Sr., afim de que declare, se com effeito foi de mim que quiz fallar, para dar-lhe conveniente resposta.

E se eu fui o alvo da traiçoeira setta do Sr. Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim, e S. S. não aceitar esta minha provocação, erguerei minha voz, o mais alto que puder, dizendo: O Sr. Dr. José dos Anjos Vieira d'Amorim é um calumniador cobarde, é um infame!

Caruarú, 1.º de outubro de 1864.

Joaquim do Rego Barros.

Uma lagrima sobre o tumulo da Illma. Sra. D. Ambrosyna Amelia Duarte de Seabra Lemos, offerecida ao seu inconsolavel esposo Antonio Martins Seabra Lemos.

Já não vive a esposa extremosa, a mãi carinhosa, a filha querida, a irmãa sincera, a mulher recommendavel pelas suas excellentes virtudes—a Sra. D. Ambrosyna Amelia Duarte de Seabra Lemos!

Quando se achava na primavera da vida no vigor dos annos, gosando as maiores delicias nos braços de seu terno esposo, com quem esteve unida pelos sagrados laços do hymeneu ápenas o curto espaço de 16 mezes; quando ella via n'aquelle seu filhinho, que amamentava, e que somente conta cinco mezes de existencia, a sua alegria, o seu prazer, a sua gloria, e mais que tudo a sua esperança futura, eis que a terrivel e impiedosa parca a arranca da face da terra, deixando a todos possuidos do mais vivo sentimentos, e penetrados de triste dó.

Oh! altos são os designios da Providencia! Impenetraveis são os seus arcanos! Antes ella se abatem toda sciencia e intelligencia humanas, e somente se levantam e esforçam em proclamar uma verdade e vem a ser que—além-tumulo ha uma outra vida que se ha de gosar eternamente junto áquelle que formou o ser humano a sua imagem e semelhança.

Quarenta e oito horas apenas de soffrimento foram sufficientes para que Sra. D. Ambrosyna de Seabra Lemos terminasse sua vida na terra, e subisse ao Altissimo para render o ultimo tributo, que todos nós estamos destinados a pagar, deixando esposo, filho, mãi, irmãos e amigas na maior consternação e desesperação de dôr.

Não choremos portanto tantas lagrimas, pois como christãos nos devemos consolar com a vontade do Altissimo, implorando-lhe do fundo dos nossos corações tenha sua alma no lugar reservado ás almas justas.

A terra lhe seja leve!

W. G. C.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A academia medica de Berlin teve perfeitamente razão, em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica anacahuita mexicana, como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Ella restitue a voz quando perdida ou enfraquecida produzido pelas affecções ou sensações de aspereza no paiato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas e raizes, etc. O mesmo não contém em sua composição nenhum *acido prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

6 DE OUTUBRO DE 1864

Cambios sobre Londres — 90 d/v. 27 1|2 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividen na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 5	151:518$724	
Idem do dia 6	32:595$165	
	184:113$889	

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	344	
» » com generos...	971	
		1,315
Volumes sahidos com fazendas...	171	
» » com generos...	1,088	
		1,259

Descarregam no dia 7 de outubro.

Barca ingleza—*Vision*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ingarania*—mercadorias.
Brigue hamburguez - *Ingeborg*—mercadorias.
Barca franceza—*Havre* idem.
Brigue inglez—*Quen of the Plym*—idem.
Brigue inglez - *Othello*—bacalhão.
Brigue portuguez—*União* - diversos generos.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Polaca hespanhola — *Venturita* — vinhos.
Patacho austriaco — *Caritá* — farinha de trigo.
Escuna americana—*Fannie Lincolon* — farinha de trigo.
Patacho hanoveriano—*Emsland*—idem.
Brigue inglez—*Leon*—ferro e cemento.
Escuna venezuela—*Ernte*—ferro.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 5	3:933$523
Idem do dia 6	750$519
	4:684$042

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 5	4:755$072
Idem do dia 6	646$470
	5:401$542

MOVIMENTO DO PORTO.

Dia 6.

Não houveram entradas nem sahidas.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro a barca italiana *Afferiane*, capitão Garzolo, com a mesma carga que trouxe de Cette.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesoureraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem mais der, o imposto de 2$500 rs. do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassu', avaliado novamente em 1:075$ por anno.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 8 mezes a contar do 1.º de novembro de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de setembro proximo findo, manda fazer publico, que no dia 13 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar á quem mais der, o imposto do dizimo do gado vaccum consumido na comarca do Bonito, avaliado novamente em 1:600$ por anno.

A arrematação sera feita por tempo de 3 annos a contar do 1º de julho de 1864 a 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1 de outubro de 1864.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Fortaleza do Ruraco.

Competentemente autorisado tem o commandante desta fortaleza de contratar um canoeiro para o serviço de conduzir agua para a guarnição desta fortaleza, sendo a conducção em barris, conforme fôr o ajuste, que póde ser uma vez por dia ou por semana, pois que a fortaleza tem canôa e barris: quem quizer contratar dirija-se á rua do Hospicio n. 40, casa de sua residencia.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o arsenal de guerra.

Carvão de pedra, toneladas ingleza 10.

Para a casa da guarda do palacio da presidencia.

Velas stearinas, libras—150.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 10 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de outubro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve hoje lugar o processo da abertura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de setembro do anno de 1863, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a esse processo o commerciante José Francisco de Andrade Junior. Desta abertura resultou achar-se uma carta de Manguinho Junior do Aracaty para Antonio Marques Correia com uma nota de 2$, que fica descripto em livro para tal fim destinado. Por ultimo procedeu-se ao queima das mais, do que se lavrou o respectivo termo que é o que se segue:

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Termo do consumo das cartas em ser pertencentes ao mez de setembro de 1863.

Aos 6 dias do mez de outubro de 1864, na sala da administração, achando-se presentes o Sr. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda e mais empregados, procedeu-se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 140 cartas e 9 jornaes, sendo 72 selladas e 122 e 6 jornaes não sellados, na importancia de 20$670 que nesta data fica descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou este termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro e empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante contador que o escrevi.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.
Os officiaes papelistas,
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciumcula.
O praticante,
Agnello H. Araujo Pernambuco.
O porteiro,
Manoel Marinho da Silva Pimentel.

Arrematação.

No dia 7 do corrente, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de serem arrematadas de venda duas partes, uma na casa do sobrado da rua da Imperatriz n. 82, avaliada em 548$315, e outra na casa terrea n. 39 da travessa da rua de S. José, avaliada em 433$329, pertencente aos menores Teophilo e Ricardo, filhos do finado Ricardo Romualdo da Silva; é a ultima praça.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publica que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de outubro de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA GERMANO & COIMBRA.

6ª recita de assignatura

SABBADO, 8 DE OUTUBRO DE 1864.

Subirá á scena pela primeira vez neste theatro o magnifico e apparatoso drama em 5 actos e 7 quadros, original francez:

O CORREIO DE LYÃO OU O PROCESSO LESURQUE

PERSONAGENS.

Jeronymo Lesurque, pai . .	Coimbra.
José Lesurque, filho . . . } Dubosc . . . . . . }	Germano.
Didier	Borges.

Joliquet.	Teixeira.
Lambert	Porto.
Dumont, correio	Luiz.
Magloir, postilhão. . . .	Raphael.
Daubenton, juiz d'instrucção.	Lisboa.
Cheppard, o amavel . . .	Pinto.
Courriolo	Guimarães.
Favinard	José Bernardino.
Suerneau	Manhonsa.
O dono da estalagem . . .	Porto.
O caixeiro.	Freitas.
Um agente de policia. . .	Santa Rosa.
Um carrasco	N. N.
Um sacerdote.	N. N.
Joanna	D. Antonina.
Julia Lesurque	D. Camilla.
Filha do dono da estalagem.	D. Maria Pontes.

Officiaes da justiça, soldados, povo, etc. etc.
Epoca 1796, republica de França.
O vestuario é á gosto da época.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *D. Luz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga tratada: para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAO DE *Moveis, crystaes e outros muitos artigos de gosto.*

HOJE

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

CORDEIRO SIMÕES fara leilão de diversos moveis novos e usados e outros muitos artigos de gosto, que estarão patente no dia acima.

LEILÃO DE *Escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas.*

HOJE

Sexta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10.

OLYMPIO

autorisado por alguns seus affeiçoados camaradas, venderá em leilão publico diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, os quaes estarão ao exame dos compradores no dia acima no armazem da rua do Vigario n. 10.

LEILAO DE FAZENDAS

Hoje 7 de outubro.

Augusto C. de Abreu continuará o seu leilão de fazendas inglezas e francezas, por intervenção do agente Pestana, hoje 7 do corrente ás 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia n. 37.

LEILAÕ DE *Uma casa terrea em chãos proprios*

Terça-feira 11 do corrente ás 11 horas da manhãa no armazem da rua do Vigario n. 10

OLYMPIO

autorisado por uma pessoa de criterio venderá em leilão publico uma casa terrea edificada em chãos proprios, situada na rua da matriz da Boa-Visia n. 36 (lado da sombra) a qual tem de frente 32 palmos, de fundo 70 palmos, 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba propria; tendo 2 portas e 1 janella de frente e 2 grandes claros aonde se póde abrir algumas janellas. Os pretendentes podem examinar a referida casa e para qualquer informação entendam-se com o referido agente Olympio em seu armazem á rua do Vigario n. 10.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um homem para distribuidor deste «Diario» do Manguinho á Apipucos: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— D. Juan Fabriga do Pia, julga nada dever nesta praça, mas se alguma pessoa se julgar credora apresente suas contas, na rua larga do Rosario n. 25, para ser pagas, e mesmo deixa por seu procurador a Feliciano Bernardino da Silva Braga para cobrar suas dividas amigavelmente e judicialmente; e o mesmo não tendo tempo para despedir-se das pessoas de sua amisade por ter de retirar-se para a provincia da Parahiba, offerece o seu prestimo.

Recife 4 de outubro de 1864.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quarta-feira 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (111ª) a beneficio da matriz de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio Pernambucano, os seguintes premios:

N. 1713 d us quartos com	10:000$000
N. 1670 meio bilhete com	2:000$000
N. 307 dous quartos com	2:000$000
N. 3315 um inteiro com	500$000
N. 2013 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Caruarú, que se extrahirá no dia 12 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras.
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas a 2$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas pe 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e ariadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. presidente são de novo convidados os senhores socios á se reunirem em assembléa geral no dia 9 do corrente, pelas 10 horas do dia, no salão de suas sessões, para ser empossada a nova directoria, visto não o ter sido no dia 30 do passado, por não se ter apresentado o numero marcado nos estatutos para esse fim, ficando certo tambem os mesmos socios que ainda se podem pôr quites até esse dia, depois da qual incorrerão nas penas do art. 12 § 3º

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima, 5 de outubro de 1864.

Balthazar José dos Reis.
1º secretario.

— Na rua da Conceição n. 47 precisa-se de uma ama para pequena familia.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha, pintado, caiado e lavado: a tratar no mesmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, e fazer o mais serviço de casa para duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

CREME.

Servetê de creme hoje ao meio dia: na rua do Trapiche n. 18.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 —RUA NOVA— 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, de 10 á 12 annos, quér tenha ou não pratica: na rua Direita n. 72.

AVISO

O abaixo assignado, escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, por ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos da mesmo para o dia 9 do corrente, pelas 9 horas do dia, na consistorio da irmandade, comparecerem em mesa geral afim de discutir a nova lei que tem de reger a mesma.

José Lucio do Carmo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de um armazem de molhados, destes chegados de novo da Europa: deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Quem achar-se com habilitações para ser caixeiro de um armazem de molhados em grande escala, que seja fiel, inteligente, sizudo e delicado em seus tratos, e que saiba cumprir com suas obrigações na ausencia do patrão, dando fiador a sua conducta, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes D. D. D.

— Na rua do Trapiche n. 5, hotel italiano, precisa-se de um criado, prefere-se que seja escravo.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Calderreiro, sobrado n. 12.

A' messieurs les etrangers residents au Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelier en droit, et professeur particulier de matières preparatoires, autorisé par le gouvernement provincial pour l'enseignement des langues française, et portugaise, se propose dorenavant à enseigner celle-ci aux etrangers, qui veuillent apprendre à la parler; pourvu qu'ils soient français, ou, d'ailleurs, qu'ils parlent la langue française.

Les pretendants devront s'adresser chezlui, rue de Saudade, n. 9, à Boa-Vista: le matin, jusqu'à midi, et le soir, jusqu'à cinq heures. Mais les dimanches, et les jours de fête on peut l'y trouver à toute heure. Les leçons seront chez les pretendants memes, les jours, et les heures, qu'on accordera.

Le prix sera aussi par accord.

To the foreigners residents at Recife.

Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bachelor c. laws, and particular professor of preliminary disciplines, authorized by provincial government to the learning of the french, and portuguese languages, proposes himself now to teach this language to the foreigners; provided that they be french, or, ifnot, that they speak french.

The pretenders may direct theinselves to his house, at Saudade's street, number 9, Boa-Vista: morning, till noon, and after, till five o'clock. But sundays, and holydays they can find him there at every hour. The lessons will be in the house of the pretenders, the days, and hours, which will be accorded, as the rate.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

De ordem do Sr. director passo a convidar de novo a todos os dignos socios desta sociedade para que domingo 9 do corrente queiram comparecer sem falta para que tenha lugar a eleição dos novos funccionarios, visto não se ter podido effectuar ainda por falta de comparecimento dos mesmos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco 4 de outubro de 1864.

Felix de Valois Correia,
1.º secretario interino.

Gabinete Portuguez de Leitura.

De ordem da directoria scientifico aos senhores associados, que desde o dia 6 a 14 do corrente está suspenso o expediente em consequencia de ir-se proceder o balanço na bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 5 de outubro de 1864.

J. F. de Araujo Guimarães.
1º secretario.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se á rua da Concordia n. 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

— Em uma casa estrangeira na rua dos Pires n. 29, lava se e engomma-se com mais perfeição e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Manoel José Ramalho declara que havendo outro individuo nesta cidade com o mesmo nome, se assigna com o seguinte: Manoel Ramos de Oliveira, e para constar mandei publicar este annuncio. Recife 6 de outubro de 1864.

Manoel Ramos de Oliveira.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço domestico de uma casa de familia de duas pessoas: a tratar no armazem da rua do Vigario n. 10.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos, e particularmente aos freguezes de sua padaria, que o Sr. Manoel Monteiro Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro proximo passado.

Recife 30 de outubro de 1864.

José Vellozo Soares.

Ama de leite.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 52, terceiro andar, precisa-se de uma ama de leite sem cria.

— Precisa-se alugar uma escrava para cosinhar e ensaboar e que esta preste-se para fazer compras e carregar agua: na rua do Brum numero 34.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma, taberna numero 41.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filhos: na rua Augusta n. 96, sobrado.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado da rua do Queimado n. 15, propria para qualquer advogado ou escriptorio: a tratar na mesma rua, botica numero 15.

— Offerece-se um homem portuguez para feitor de engenho: quem precisar annuncie.

Fundição do Bowman.

Precisa-se de officiaes machinistas.

— Ainda está para alugar-se o sobrado amarello da Ponte de Uchoa: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 29.

Precisa-se alugar uma escrava.

Quem tiver e quizer alugar uma escrava que saiba cosinhar, comprar e engommar dirija-se á rua do Queimado n. 46, loja.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

MUTILADO

A MOLESTIA ou infecção pececliar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano : disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* » :—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro* :—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes :—*falta de appetite ; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca ; fraqueza e molleza nos musculos : disgestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular* ; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos ; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados :—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos ; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são :

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins : erupções e enfermidades eruptivas da cutis ; rosa ou erysipela ; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar* : nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras : nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins :—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio : a saber : *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta m lestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral :—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes : posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se a liquidação do seu espolio

— Precisa-se de uma casa com proporções decentes para habitação de pequena familia ; prefere-se no bairro da Boa-Vista ou immediações ; não se duvida pagar bem : a tratar na rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com commodos para grande familia, tem 6 quartos, 2 salas, terraço coberto, cozinha fóra, é muito fresco, e tem muito bonita vista : a tratar na rua Direita n. 6.

— O delegado do cirurgião-mór do exercito está autorisado a contratar um pharmaceutico legalmente habilitado para o serviço das pharmacias, militares, com os onus e todas as vantagens dos alferes pharmaceuticos do exercito. Quem se achar nestas condições e quizer contratar-se, compareça em qualquer dia, menos nos santificados, na secretaria do mesmo delegado a praça da Boa-visfa n. 21, das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

— Antonio Nobre de Almeida estando procedendo a inventario dos poucos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Antonio Nobre de Almeida Junior, sua mulher e filhos, pelo juizo municipal da 1ª vara, escrivão Motta, avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras dos mesmos fallecidos que apresentem suas contas no praso de oito dias para serem attendidas em dito inventario. Recife 5 de outubro de 1864.

— Desappareceu no dia 5 do corrente, do Hospicio, sitio n. 10, uma cachorrinha galga cor de chumbo : roga-se a quem a tiver achado de manda-la entregar no referido sitio, ou na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações. como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

RUA DO IMPERADOR N. 22

Grande armazem de tintas

Tem a venda :

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.

2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.

3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintureiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Aluga-se

Uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na rua do Queimado n. 30, loja.

— Aluga-se o primeiro andar da rua da Senzala velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— João José dos Santos, por seu bastante procurador vende sua casa terrea sita na rua da Esperança n. 23 : quem a pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista n. 4.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

Attenção

Offerece-se para criado um homem solteiro com pratica sufficiente para cozinhar e comprar na rua; prefere-se casa de homem solteiro ou mesmo de familia, não se obrigando a cozinhar ; e quanto a sua conducta afiança : quem precisar, dirija-se á rua da Soledade n. 64, ou annuncie por esta folha.

— José Joaquim Dias Fernandes, testamenteiro do subdito portuguez Manoel José d'Amorim, roga á todas as pessoas que se julgam credoras do referido Amorim, hajam de apresentar suas contas ou titulos no prazo de 30 dias, afim de serem attendidas no inventario á que está procedendo pelo consulado portuguez. Recife, 28 de setembro de 1864.

LIVRARIA ECONOMICA.

RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.

Obras ultimamente recebidas.

JURISPRUDENCIA.

Consultor forense por Carlos Antonio Cordeiro, 4 volumes	30$000
Tambem se vende cada volume separado	8$000
Manual dos juizes de direito, ou attribuições e deveres destas autoridades . . .	5$000
Primeiras linhas sobre o processo criminal por J. B. da Cunha, 2 volumes . .	14$000
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos . .	8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo	4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada	6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios	6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial	4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva	12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 48, terceiro andar.

— Na padaria do Torre precisa-se de um amassador que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia : quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

ATTENÇÃO.

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador ; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ALUGA-SE

o segundo andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 47 : a tratar na loja do numero indicado.

— Roga-se ao Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos de vir á rua Direita, padaria defronte do Terço n. 129 receber uma encommenda vinda da cidade do Porto.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão : a tratar na rua Direita n. 30.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39 : á rua da União.

— Alugam-se duas casas terreas pequenas para passar a festa, ou mesmo por anno, na Torre : a fallar no mesmo lugar, na padaria.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

Por ordem do Illm. Sr. provedor convido a todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral domingo 9 do corrente, ás 11 horas do dia na igreja do Corpo Santo, afim de proceder-se a eleição da nova mesa.

José da Cunha,
Escrivão.

AMA.

— Precisa-se de uma cozinheira : na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua das Larangeiras n. 5, segundo andar.

— Claudio Dubeux, proprietario das linhas de omnibus, faz sciente ao publico que de hoje em disnte, mas somente aos sabbados, haverão dous omnibus para o Cachangá, os quaes sahirão do Recife as 4 e 5 horas da tarde ; e na segunda-feira voltarão do Cachangá para o Recife as 7 1/2 e 8 horas da manhãa.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar, tem uma carta para o Sr. Antonio Manoel da Conceição.

— Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de homem solteiro, que não seja moça : a tratar no bilhar dos arcos.

AVISO

O abaixo assignado regosijando-se muito de ver o augmento da edificação do bairro de S. José, e tendo ainda uma porção de terrenos, parte aterrados e parte beneficiados, e não os podendo edificar todos, e nem desejando privar a todos aquelles cidadãos do bom gosto e edificadores, tem resolvido dispôr de parte dos terrenos que lhe sobraram da sua edificação, e por preços que muito hão de desafiar os pretendentes, que se poderão dirigir á rua larga do Rosario n. 16, que acharão com quem tratar.

Manoel Antonio de Jesus.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Scientifica-se aos senhores associados que fica sem effeito o annuncio de 5 do corrente, fechando o expediente, visto que por motivos ponderosos não se póde por agora proceder o balanço na bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 6 de outubro de 1864.

F. de Araujo Guimarães,
1.º secretario.

— Antonio Martins de Seabra Lemos, Joaquina Emilia de Figueirêdo e Carlos Dubois, agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir o officio funebre, mandado celebrar no dia 6 do corrente, na igreja Conceição dos Militares, e do fundo do coração os exforços incessantes que lhes prestaram os seus visinhos, durante o tempo em que sua prezada esposa, filha e cunhada se achava no leito da dôr, e aproveitando o ensejo, convidam áquelles de seus amigos que se quizerem prestar á ouvir no dia segunda-feira 10 do andante, na igreja matriz da Bôa-Vista, ás 5 horas da manhãa, a missa que se tem de celebrar pelo repouzo eterno de sua alma.

Precisão de caixeiro

O proprietario de uma taberna no Recife, bem afreguezada tanto para a terra como para o mato, precisa de uma pessoa que entenda do negocio, dando-lhe interesse nos lucros, ou ordenado, e até mesmo entrando com algum dinheiro seria melhor, visto que o dono achando-se doente necessita retirar-se para fóra ; este negocio convem muito, até mesmo a algum homem casado, pois que a casa tem commodos para familia : a quem convier dirija-se á rua do Rangel, estabelecimento n. 43.

— Aluga-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua do Imperador, loja de Antonio José dos Reis.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Professora

Precisa-se de uma senhora que sendo solteira ou viuva tenha habilitações necessarias para ensinar primeiras lettras em um engenho : a tratar na rua Velha n. 8.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e engommar : na rua do Imperador n. 65, 2º andar,

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 49.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias : na rua do Imperador n. 57.

— Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se uma escrava de qualquer nação, embora não tenha nenhuma habilidade : quem a tiver, dirija-se á Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro, que achará com quem tratar.

COMPRA-SE

cobre velho por maior preço do que em outra qualquer parte : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

VENDAS.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— **Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.**

Potassa da Russia,

da mais superior desembarcada hontem : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 49.

VENDE-SE

alcatrão do gaz pelo preço da fabrica : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Vende-se uma urna de jacarandá, muito bem feita, para deposito de ossos : na rua da Imperatriz, loja de marceneiro n. 25.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e impede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a bell za e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa a mais superior que ha no mercado, sendo barris de 4 arrobas e 4 arrobas 1/2 : na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha ; e para informações no mesmo trapiche.

Amendoas confeitadas.

No estabelecimento da rua do Rangel n. 43.

— Vende-se um sitio grande com muita plantação de mandioca, varias fructeiras, pequena baixa de capim, boa casa de vivenda, estribaria, e no lugar mais sadio dos arrabaldes do Recife : a tratar na rua Nova n. 23, loja.

— Vende-se na rua do Queimado n. 15 A, loja de ourives, um malatinho de idade 12 annos, proprio para pagem : quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se um moleque de idade 11 annos, muito bonito e bem educado, 2 escravos para todo o serviço, 1 escrava sem vicios, excellente cozinheira, e engomma muito bem, 1 negro por 550$: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um bom cavallo de sella de cor fouveira : na Soledade, casa junto ao sitio dos leões

---

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs.
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4.500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa, e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, goràs. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

dm caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação da Varzea, com 4 quartos, gabinete, cozinha fóra, frente para o nascente, e estribaria para dous cavallos: os pretendentes dirijam-se á esta praça na rua de Hortas n. 24, primeiro andar, ou á mesma povoação, a entender-se com o Sr. João Rufino de Souza Magalhães.

Vinho Madeira fino.

Vende-se na rua de Apollo n. 4, primeiro andar, em barris de oitavo, chegado hoje.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 ½ libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 ea.l's a.ir rb outros muitos generos que desnecessario è menciona-los.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2.800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, caneila, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 3,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

FAZENDAS BARATISSIMAS NA

Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Lêam e admirem!!..

Completo sortimento de chitas estreitas a 200, 220 e 240 o covado, ditas largas a 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.

E' aproveitar!

Fustão branco muito encorpado a 500 rs. o covado.

Estão a acabar!

Chapéos de palhinha a escosseza a 1$! é querer queimar!

Brim branco.

A 800, 1$ e 1$280, e muito fino a 1$600 a vara, ditos pardos a 800, 900 e 1$100 a vara, ganga de cores a 500 rs. o covado.

Admirem!

Gravatas de cores a 320 e 400 rs., flanella branca a 640 o covado.

Não deixem de comprar!

Ricos chales de merinó finos com borla e ponta redonda, pelo insignificante preço de 5$.

Roupa feita.

Completo sortimento de paletots, calças, camisas francezas e ceroulas, e bem assim muitas fazendas por preços modicos. Dão-se amostras com penhor. A loja está aberta até as 8 horas da noite.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas meí aguas, rende tudo 180$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

— Vendem-se saccos com gomma muito alva, propria para engommar e fazer bolinhos: na rua do Queimado loja n. 14.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vendem-se duas casinhas situadas na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, muito proprias para se passar a festa por ficarem perto do banho do rio Tigipió: vendem-se por precisão e por esta razão se dão muito baratas: quem as pretender dirija-se á rua Imperial n. 62, que se encontrará com quem tratar.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vende-se na praça da independencia n. 39, loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, capellas mortuarias de gostos mais modernos, que tem vindo até agora para se botar em tumulos e catacumbas no cemiterio publico no dia de finados, com as escripções seguintes: meu esposo, minha esposa, meu pai, minha mãi, meu filho, minha filha, saudades sempre vivas, amisade, uma lagrima; desta qualidade nunca vieram para serem vendidas nesta provincia.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz de Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perela a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, ontros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em frascos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente ; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada ; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças : vendem-se a 500 rs. cada uma : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

— Vende-se a armação do deposito da rua Nova n. 38 por preço commodo : os pretendentes dirijam-se ao mesmo, que acharão com quem tratar.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos : só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um : nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda : nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 800 rs. e 1$000 1$200 : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra : nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris : no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MACHINAS DEPATENTE
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Saurders Brothers & C.
N. II, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a..........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e..........	160
Ditas de bico largo grosso a..........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a..........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e..........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a..........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a..........	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..........	400
Frascos de superior banha a 320 e........	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a..........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a..........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a..........	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	400
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.). devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Grande liquidação.
Rua da Imperatriz n. 60.
Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras ; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões : só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 360 e 500 rs. ; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar : na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado ; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr a loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos ó Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado ; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar : á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos : isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600 ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça ; só o Pavão : á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem : á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando ; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado ; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris : isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados ; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras ; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber : 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta : só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vende-se

ou arrenda-se o engenho da Barra, distante desta praça seis legoas, ao pé da estrada real, com bois, bestas, plantas feitas, mata ao pé da bocca do engenho, muito bons partidos e rio ao pé, muito fresco e saudavel : a tratar na rua da Imperatriz n. 34, taberna.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 36, casa do retratista americano.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.
RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO !

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente ; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differença que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhoassim como tambem temos baixo pelos preços seguintes : 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600, 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs. a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 libras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 300 e 400 rs. a botija.
Graixa em lat s a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a 2$000 a resma.
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$000.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta**.

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs.
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordoaux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$.
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caixas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.
Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500, e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é mataranа.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Maunços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijão mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23---Largo do Terço---23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem nesto, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Massa de tomate da melhor qualidade a 600 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.
Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.
Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.
Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.
Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.
Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.
Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.
Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.
Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.
Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.
Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.
Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.
Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.
Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.
Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.
Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.
Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.
COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.
COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.
PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.
Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,
PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.
Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.
Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra
Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.
Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.
Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.
Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.
Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.
Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.
Latas
com 10 libras de banha a 4$000.
Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.
Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.
Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.
CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.
Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.
CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra
Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.
GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.
IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.
GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.
PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.
LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.
Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.
Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.
ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.
VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.
Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,
Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS
chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

BALÕES DE ARCOS
A 2$000!!
Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

[illegible]
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Paris, consignados no Prospecto, e a approvação de varios Academicos, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o iodaro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O Doutor Cazenave, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral: em Paris, en casa de MM. Grimault e Cª, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em Lisboa, en casa de Rodrigo da Costa-Carvalho; no Porto, en casa de Miguel José de Souza-Ferreira; em o Rio-de-Janeiro, viuva Peixoto e Dinis, rua do Sabão, 11; em Bahia, en casa de José-Caetano Ferreira-Espinheira; em Rio-Grande, en casa de Joaquin de Godoy; em Maranhão, en casa de Ferreira e Cª; em Pernambuco, Sheum e Cª, rua da Cruz, 22; Soumn, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9
Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,600 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Cal de Lisboa

chegada pelo *Maria da Gloria*: na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

SAL

No escriptorio de E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, vende-se sal ainda a bordo do navio.

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$500, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100, ✢ a 8$500, ✢✢ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$; ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Cebolas a 1$ o cento

As melhores que tem vindo a este mercado: vende-se na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferrageus de Bastos.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20

Vende-se o seguinte:

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouco estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$800.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.

Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.

Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.

Resmas de papel de peso muito bom a 2$.

Capachos redondos e compridos a 500 rs.

Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.

Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.

Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.

Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.

Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.

Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.

Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.

Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.

Caixas de phosphoros de segurança a 160.

Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.

Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.

Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.

Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.

Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.

Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.

Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.

Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.

Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.

Grosas de palitos de gaz a 2$200.

Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.

Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.

Moendas e meias moendas.

Taixas de ferro batido, coado e de cobre.

Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.

Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

PECHINCHA

Na rua Augusta n. 84, vendem-se em segunda mão as seguintes obras de prata de lei: 1 grande salva moderna, 2 faqueiros, sendo 1 para sobremesa, 1 bulle, 1 assucareiro, 1 manteigueira, differentes colheres para sopa e chá, e 1 bonito adereço de brilhantes, sendo a pulseira de fita: póde-se procurar das 7 horas da manhãa ás 10 do dia, e de 3 horas da tarde até as 6.

INJECCAO BROW,

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qoniostrancelins para os mesmos.

BARATO

4:500$000

Vende-se um excellente sitio na Capunga, com boa casa para familia, com 3 salas e 8 quartos, e casa para escravos, dita para feitor, tanque para banho, dito para lavar roupa, viveiro com peixe e rio, e muitas fructeiras, e emfim tambem aluga-se: quem pretender, póde dirigir-se á Capunga para examinar o mesmo que se acha vasio: a tratar na Capunga nova, no entrar da mesma, passando o primeiro portão, no segundo de ferro.

— Vende-se uma taberna na Soledade, ou na rua de João Fernandes Vieira n. 64: quem pretender, dirija-se á mesma.

Vende-se

tres partes do sobrado de dous andares da rua do Padre Floriano n. 21: a tratar no primeiro andar do mesmo, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche-barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço ágranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado: dirijam-se á Agio P Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Champagne.

Vende-se champagne de primeira qualidade, marca Rumiast père et fils, em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Lrapiche n. 18.

— Vende-se um terreno na rua do Destino em direitura ao largo do Hospicio com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade: a tratar com Antonio Joaquim Ferreira Porto na rua da matriz da Boa-Vista n. 54.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas: quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

LISTA GERAL. 110ª

DOS PREMIOS DA 5ª PARTE DA 4ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 492 A BENEFICIO DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, EXTRAHIDA EM 6 DE OUTUBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	10$	160	10$	318	10$	488	10$	650	10$	833	10$	1078	10$	1275	10$	1490	20$	1650	10$
9	—	61	—	26	—	98	—	52	—	39	—	79	—	77	—	92	10$	56	—
14	—	64	—	27	—	502	40$	56	—	42	—	84	—	82	40$	95	—	58	—
15	—	66	—	28	—	3	10$	57	—	54	—	88	—	83	10$	96	—	59	—
16	—	68	—	32	—	4	—	64	—	57	—	91	20$	86	—	98	—	70	2:000$
17	—	69	—	34	—	7	—	68	—	82	—	93	10$	87	—	1501	—	73	10$
18	—	70	—	36	—	8	—	72	—	83	—	1101	—	90	—	8	—	74	—
26	—	73	—	37	—	9	—	74	—	88	—	6	—	91	—	11	—	76	—
37	—	78	—	38	—	12	—	76	—	95	—	7	—	1303	—	13	—	95	20$
42	—	80	—	39	—	16	—	80	—	97	—	10	—	5	—	16	—	97	10$
49	—	83	—	43	—	17	—	85	—	914	—	11	—	8	—	22	—	98	—
50	—	85	—	44	—	20	200$	87	—	15	—	14	—	14	—	25	—	1706	—
52	—	89	—	49	—	22	10$	89	20$	20	—	15	—	21	—	28	20$	8	—
56	20$	98	—	52	—	32	—	90	10$	23	20$	16	—	22	—	34	10$	13	10:000$
59	10$	206	—	53	—	34	—	93	20$	28	10$	17	—	26	20$	40	—	19	10$
62	—	9	—	56	—	35	—	705	10$	30	—	20	—	33	10$	41	—	22	—
64	—	10	—	57	—	36	—	7	—	33	—	31	—	43	—	44	—	23	—
65	—	14	—	62	—	37	—	8	—	35	40$	37	—	57	—	48	—	24	—
70	20$	19	—	63	—	39	—	11	—	46	10$	42	—	58	—	49	—	27	—
71	10$	20	—	65	—	44	20$	12	—	52	—	44	—	60	—	65	—	37	—
73	—	25	—	73	—	53	10$	13	—	59	—	46	—	61	—	70	—	41	—
75	—	28	—	78	—	59	—	17	—	61	—	51	—	64	—	71	—	44	—
81	—	33	40$	80	—	62	—	20	20$	64	—	63	—	68	—	72	—	48	—
83	—	38	10$	84	—	66	—	21	10$	70	—	65	—	71	—	75	20$	50	—
87	20$	45	—	90	—	69	—	33	40$	73	—	69	20$	72	—	76	10$	51	—
92	10$	48	—	91	—	71	—	36	10$	79	—	74	10$	78	20$	80	—	53	—
95	—	54	—	98	40$	73	—	41	—	92	—	76	—	79	10$	82	—	54	—
96	—	59	—	99	10$	75	—	45	—	95	—	80	—	80	—	85	—	56	—
97	—	60	—	403	—	87	—	47	—	96	—	99	—	81	—	86	—	59	—
101	—	64	—	8	—	90	—	49	—	1001	—	1201	—	85	40$	87	—	60	—
4	—	67	—	12	—	92	—	54	—	2	—	2	—	89	10$	91	—	61	40$
5	—	73	—	17	—	98	—	75	—	10	—	4	—	90	—	92	—	65	10$
6	—	78	—	23	—	601	—	81	—	14	—	9	—	92	—	94	20$	66	—
14	—	80	—	24	—	5	—	90	—	15	—	17	—	99	—	1600	10$	71	—
16	—	81	—	32	—	6	—	91	—	20	—	18	—	1408	—	1	—	72	200$
19	—	82	—	34	—	9	—	93	—	22	—	21	—	9	—	3	40$	81	10$
20	—	83	—	39	—	10	—	94	—	32	—	27	—	11	—	6	10$	87	—
23	200$	84	—	40	—	12	—	96	—	33	—	29	—	17	—	7	—	92	—
24	10$	86	—	42	—	14	—	97	—	37	—	32	—	18	—	8	—	95	—
25	—	87	—	45	—	17	—	801	—	40	20$	43	—	19	—	10	—	97	—
29	—	89	—	46	—	27	—	2	—	43	10$	44	—	26	—	16	—	1801	—
31	—	94	—	48	—	30	—	4	—	48	—	46	—	48	—	17	20$	10	—
32	—	95	—	57	—	31	—	11	—	53	—	48	40$	56	—	22	10$	11	—
34	—	97	—	64	20$	33	—	12	—	55	—	51	20$	57	—	25	—	13	—
36	—	99	—	66	10$	35	20$	14	—	57	—	53	10$	58	—	26	—	16	20$
40	—	303	—	68	—	36	10$	19	—	60	—	57	—	64	—	30	—	21	10$
42	—	6	—	70	—	39	—	23	—	61	—	62	—	68	—	32	—	22	—
44	—	7	2:000$	78	—	40	—	26	—	70	40$	63	—	71	—	43	—	27	—
47	—	12	10$	80	—	45	—	27	—	75	10$	64	—	79	—	44	40$	28	—
53	—	13	—	86	—	49	—	31	—	76	—	68	—	87	—	49	10$	30	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1833	10$	2013	500$	2162	10$	2364	100$	2527	10$	2666	100$	2796	10$	2988	10$	3159	10$	3315	500$
35	—	17	10$	68	20$	72	10$	30	—	67	10$	2801	—	90	—	61	—	18	10$
39	—	19	—	72	10$	73	—	32	—	68	—	5	—	96	—	64	—	19	—
44	—	25	20$	78	—	74	—	33	—	69	—	14	—	99	—	67	—	21	—
45	—	28	10$	84	—	75	—	38	—	70	—	15	40$	3000	—	79	—	22	—
47	—	32	—	86	—	77	—	45	—	71	—	26	10$	5	—	80	20$	25	200$
51	—	41	—	88	—	78	—	49	—	77	—	31	—	10	—	85	10$	29	10$
53	40$	43	100$	89	—	84	—	52	—	78	—	41	—	12	—	88	—	30	—
58	10$	46	20$	90	—	86	—	53	40$	79	—	43	20$	22	—	90	—	33	—
63	40$	49	10$	92	—	87	—	66	10$	81	20$	46	10$	25	—	97	—	36	—
64	10$	50	—	93	—	89	—	68	—	82	20$	47	—	34	—	98	—	40	—
66	—	52	—	94	20$	90	—	70	—	84	10$	56	100$	37	—	3200	—	55	—
68	—	55	40$	95	10$	94	—	72	—	86	—	59	10$	41	—	1	—	56	—
74	—	58	10$	98	40$	98	—	74	—	88	—	61	—	50	—	3	—	57	—
79	—	61	—	2201	10$	2406	—	75	—	89	—	66	—	51	—	13	—	63	—
80	—	63	—	2	40$	14	—	77	—	90	—	70	—	54	—	19	—	64	—
84	—	65	—	3	10$	20	20$	78	—	95	—	72	—	56	—	21	—	73	—
85	—	66	—	7	—	21	10$	83	—	96	—	77	—	57	—	24	—	78	—
93	—	67	20$	10	—	22	—	87	—	99	—	81	—	59	200$	26	—	81	—
99	—	68	10$	18	20$	23	—	88	100$	2700	—	85	—	60	10$	29	—	83	—
1900	—	69	—	23	10$	24	—	89	10$	2	—	86	—	62	—	36	—	87	—
1	40$	77	—	28	20$	26	40$	95	—	3	—	87	—	64	—	41	20$	89	—
3	10$	80	—	30	100$	31	10$	96	—	6	—	88	—	69	—	43	10$	91	—
10	—	83	—	39	10$	34	—	99	—	15	—	89	—	73	—	44	—	93	20$
14	—	85	—	55	—	38	20$	2605	—	16	—	92	—	74	—	45	—	97	10$
15	—	86	100$	57	—	40	10$	6	—	18	—	96	—	78	—	46	—	99	—
17	—	89	10$	59	20$	42	—	9	—	23	40$	97	—	81	—	47	—	3402	—
30	—	95	—	62	10$	47	—	10	—	25	10$	2904	—	82	—	49	—	8	—
33	—	96	—	66	—	51	—	15	—	28	—	5	—	83	—	52	—	16	—
34	—	98	—	67	—	56	—	18	—	29	—	6	—	91	—	56	—	18	—
36	—	2114	—	90	—	60	—	19	—	34	—	8	—	95	—	58	—	23	—
39	100$	17	—	92	—	61	—	20	—	37	—	10	—	98	20$	61	—	25	—
40	10$	18	—	2302	—	68	—	23	—	42	—	11	—	99	10$	65	—	26	—
41	—	22	—	6	—	69	—	25	—	46	—	15	—	3101	—	66	40$	31	—
43	—	23	—	8	—	74	—	27	—	52	—	31	—	2	—	73	10$	33	—
54	—	24	—	10	—	77	—	35	—	53	—	32	—	3	—	77	—	36	—
55	—	25	—	17	—	79	—	37	—	55	—	34	—	4	—	83	—	37	—
62	—	28	—	18	—	85	—	43	—	56	—	38	—	10	—	84	—	43	20$
67	—	29	—	21	—	86	—	45	—	59	—	42	—	13	—	85	—	44	10$
68	—	30	—	22	—	87	—	46	—	64	—	57	—	15	—	89	—	47	—
71	—	31	—	24	—	88	40$	47	—	67	—	58	—	17	—	90	—	49	—
78	—	32	—	25	—	89	10$	50	—	68	—	60	—	18	—	92	—	58	—
79	20$	46	—	27	—	2500	—	53	—	69	—	71	—	21	—	94	—	59	—
84	10$	52	—	28	—	2	—	54	—	71	—	72	—	22	—	96	—	63	—
92	—	53	—	31	—	7	—	55	—	72	—	75	—	23	100$	97	—	70	—
97	—	55	—	33	40$	9	—	56	—	76	—	79	—	24	10$	3305	—	80	—
2003	—	56	—	46	10$	20	20$	58	—	85	—	80	—	38	—	8	—	81	—
4	—	57	—	49	—	23	10$	63	—	86	—	81	—	49	—	9	—	86	—
8	—	59	—	53	—	24	20$	64	—	89	—	82	—	54	—	11	—	91	—
12	—	60	—	55	—	26	100$	65	—	94	—	88	—	55	—	13	—	96	20$

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO

— Em seguida publicamos o que encontramos nos jornaes, ácerca do discurso proferido por Lord Palmerston, no Tiverton:

« Lord Palmerston chegou esta tarde (23). Teve uma recepção enthusiastica. O nobre lord, de uma janella do hotel, dirigiu ao povo reunido, algumas palavras que não continham a menor allusão politica.

« Esta tarde teve lugar um banquete, a que presidiu o maire, o qual fez um brinde a lord Palmerston, nos termos mais lisongeiros.

« Lord Palmerston agradeceu ao maire. Disse que viu na recepção cordeal que se lhe fazia a prova de um augmento de estima a seu respeito.

« Fallando das desordens da Irlanda, lord Palmerston julga que não são desintelligencias religiosas, mas sim a sequencia de antigas contendas. Viram-se ali mais demonstrações politicas do que um indicio de sentimentos reciprocamente hostis entre os dous cultos.

« Lord Palmerston continuou deste modo:

« Tambem se perguntou o que faz o governo para conservar á Inglaterra as vantagens da paz. E' fóra de duvida que a conservaçao de uma paz honrosa e compativel com os interesses e dignidade do paiz, com os seus interesses internos, e com a sua dignidade e reputaçao externa é o primeiro dever de qualquer administração encarregada de gerir os negocios da nação.

« Creio que é para desejar que se adopte o partido da paz a todo o custo. Não julgo que os que tal indicam sejam insensiveis á honra e aos interesses do paiz. Póde haver divergencia de opiniões relativamente á gravidade do caso e á força dos motivos que podem decidir o paiz a desembainhar a espada; mas estou persuádido de que não ha um unico Inglez, que se recuse a defender o paiz por todos os meios que estiverem ao seu alcance, se julgar que os interesses, a honra e a dignidade do paiz estão em perigo.

« E' verdade que ha cinco annos que entrei para o ministerio, e que muitas occasiões se tem apresentado para arrastar a Inglaterra a guerra. Teriamos podido fazer a guerra pelos Polacos applaudidos pelo sentimento popular. Pois bem! Lamentamos a sua desgraçada sorte. Procuramos determinar, em seu favor, a politica de todas as potencias europeas. Foi talvez pela propria natureza das cousas que os nossos exforços se malograram.

« Mas ainda que o enthusiasmo de uma grande parte do paiz tivesse podido levar-nos a tomar medidas mais activas a favor dos Polacos, não nos julgavamos autorisados a pedir á nação os sacrificios necessarios para uma semelhante guerra. »

« A respeito da guerra da America, lord Palmerston disse:

« Ha grandes divergencias de opiniões sobre o merito dos dous belligerantes; uns são a favor do norte pelo seu odio contra a escravidão; outros são a favor do sul, pelo amor da liberdade e da independencia.

« Teriamos podido ser arrastados a uma guerre por um e outro lado, se tivessemos dado ouvidos a estas differentes opiniões. Mas creio que foi uma fortuna para o paiz que nos houvessemos abstido. Nada teriamos a ganhar nesta empresa. Só teriamos acrescentado milhares dos nossos filhos á hecatombe de victimas já sacrificadas nessa sanguinolenta guerra.

« As noticias recentes da America referem-se a symptomas favoraveis, e podemos esperar que o tempo, a reflexão, as immensas perdas em que se tem incorrido, e a pouca esperança de bom exito que resta ao norte, hão de conduzir a um accordo dentro em poucos mezes. Mas estou convencido de que, se tivessemos consentido em intervir e offerecer a nossa mediação para reconciliar os belligerantes, sem ser occasião opportuna, não só não teriamos alcançado o fim, mas tambem teriamos envenenado os sentimentos que existem entre a America e a Inglaterra, e tornado mais difficil o estabelecimento futuro das boas relações entre nós e os Americanos. Julgo pois que a nossa neutralidade foi boa, e estou certo de que foi approvada pelo paiz em geral.

« Vimos suscitar depois a questão dinamarqueza. Estou certo de que todo o Inglez que tem coração e sentimento de justiça sympatisou com os infelizes Dinamarquezes, e desejava que a Inglaterra desembainha-se a espada em sua defesa (vivos applausos.) Mas penso tambem que aquelles que attenderem á estação em que a guerra rebentou, e aos meios que a Inglaterra teria podido empregar para lhe dar desenvolvimento, hão de ser de opinião que procedemos com sabedoria não nos envolvendo nesta contenda.

« O primeiro marinheiro que se chamar, ha de dizer-vos qual é a impossibilidade de mandar no inverno uma esquadra para o Baltico. O negocio era possivel, mas ficava sem resultado, porque os navios não podem obstar á marcha dos exercitos de terra.

« Se a Inglaterra tivesse podido mandar um exercito, é necessario admittir que não teriamos meios de pôr em movimento uma força capaz de lutar com os 300 ou 400,000 homens, que nos poderiam oppôr 30 ou 40 milhões de Allemães. Semelhante tentativa não podia produzir senão uma derrota vergonhosa não para o exercito, mas para o governo, que tivesse mandado uma força insufficiente contra uma força immensamente superior.

« Somos, segundo espero, sufficientemente fortes para oppôr a qualquer ataque de um inimigo. Temos 300,000 homens de milicias e de voluntarios, além do exercito regular. Estas forças podem tambem ser augmentadas immediatamente. Temos pois forças sufficientes para oppôr a qualquer ataque, de qualquer parte que elle venha.

« Temos uma esquadra, que augmenta sem cessar, e um exercito que se mantém na altura das exigencias modernas da guerra, e que é perfeitamente proporcionado á defesa do paiz. O nosso fim é a defesa e não a aggressão. O estado das cousas não permittem que a Inglaterra emprehendesse vastas operações no estrangeiro, que pedisse ao paiz grandes exforços, e os sacrificios necessarios para lutar com os grandes exercitos sustentados por outros paizes.

« Não julgamos que a causa dinamarqueza tocasse sufficientemente aos interesses, á segurança e á honra da Inglaterra, para se impôr ao paiz os encargos de uma semelhante guerra, e estou certo de que o paiz não deixará de se pronunciar a favor desta politica. »

« Lord Palmerston terminou fazendo allusão á prosperidade crescente da Inglaterra. (Vivos applausos.) »

Harmonia dos poderes entre si e com a nação.

(Continuação.)

Quaesquer que sejam as razões, que fundamentem esta condição, em verdade util n'este ramo importante do poder legislativo, ellas não podem prevalecia a ponto de collocar o senado sobranceiro á camara dos deputados, que é a representação immediata do povo, nem tão pouco sobre o chefe supremo da nação, e seu primeiro representante, e assim nullificar a acção de ambos.

O principio da vitaliciedade do senado levado a tal exageração vae arcar contra todos os principios de nosso systema e principalmente contra aquelle, que resume todos os outros e que é o elemento vital do systema representativo, que é governar o povo pelo povo; vae pôr o monarcha na terrivel impotencia de defender o paiz; vae dar ao senado o poder de tyrannisar em nosso systema, e levar o paiz ao recurso extremo, de que usam sempre todos os povos. O legislador constituinte se descuidou de semelhante previsão.

Entendemos pois que o direito de dissolução deve se estender ao senado, para que elle em qualquer tempo não faça obstaculo aos interesses do paiz.

Este direito póde ser exercido pelo monarcha sobre qualquer das camaras, quando alguma d'ellas servir de obstaculo ao andamento da causa publica e o monarcha entender que ellas não são a verdadeira representação do paiz, e que não estão na altura do mandato que este lhes incumbiu.

Assim quanto ao direito de nomeaçao especialmente, devendo a iniciativa partir da camara dos deputados, se o senado recusar sua approvação, assim como se recusa-la a respeito de qualquer resolução abraçada pela camara dos deputados, o imperador, como chefe supremo do estado, deve decidir a contenda, dissolvendo uma d'ellas ou ambas, conforme entender em sua alta sabedoria.

E' preciso porém notar que o monarcha deve, antes disto, lançar mão ao recurso da fusão para que conheça melhor o alcance daquella medida, consultando a maioria da assembléa geral, e se todavia entender que deve arrostar a sua opinião, appellará para o grande juiz das grandes causas, para o senhor da lide.

E' assim que o elemento monarchico representará um brilhante papel em nosso systema.

Quanto á attribuição do § 6º nós fallaremos della adiante

Quanto ás attribuições dos §§ 7º, 8º e 9º ellas não soffrem objecção, e foi firmado nos principios, que temos exposto, que o legislador as conferiu ao imperador, e ellas condizem perfeitamente com o papel de supremo administrador do estado.

Temos visto, portanto, que todas as attribuições do imperador, como poder moderador se coadunam perfeitamente com a sua qualidade de supremo administrador do estado, o que nao se dá do mesmo modo a respeito da qualificação—poder moderador; — porque em verdade só as attribuições dos §§ 7º, 8º e 9º se ligam á idéa de poder moderador.

A denominação poder administrativo, porém, satisfaz a todas as condições, em que devem viver os poderes do estado, a todos os principios, que determinam a existencia de um poder politico, e comprehende todas as mais attribuições.

O poder administrativo está, entre nós, dividido em poder moderador e poder executivo, e as suas attribuições não estão devidamente descriminadas, classificando philosophicamente as attribuições, que pertencem ao imperador, sob as falsas denominações de poder moderador e executivo.

Segundo a nossa constituição, pois o chefe supremo do estado é um dos membros do poder executivo, e a razão disto é porque se não tem ainda comprehendido que o poder executivo é o braço da lei, e portanto do poder legislativo; que o poder executivo não póde ser exercido senão pelos ministros, empregados e verdadeiros delegados do poder legislativo.

E' porque se não tem comprehendido tambem que as attribuições dos ministros, como poder executivo propriamente, são inteiramente incompativeis com toda e qualquer interferencia nos actos do imperador; e que os ministros devem estar em inteira dependencia do poder legislativo; que as suas attribuições entendem com os interesses publicos do estado; e que portanto lhes deveram ser coarctadas todas as attribuições, que entendessem com os interesses politicos da nação.

E', pois, claro que é erradamente que a nossa constituição dá aos ministros interferencia a mais indebita nos actos do imperador, quér como poder executivo, quér como poder moderador, segundo as falsas denominações, que lhes dá a constituição; e porque não se póde contestar que todas as suas attribuições sejam politicas, visto como a autoridade, que o imperador exerce em nosso systema, é sempre em virtude do poder politico, de que elle se acha investido, como primeiro representante da nação, e como um poder magestativo e soberano.

« Na maior parte das monarchias constitucionaes e representativas o poder moderador está reunido ao poder executivo, de que forma a parte mais elevada, que é exercida pela corôa, pela acção e direcção do monarcha.

E', porém, mais logico e conveniente não confia-lo e menos confundi-lo com nenhum outro, por isso mesmo que elle tem de inspeccionar a todos, já sobre o exercicio proprio, já sobre suas relações reciprocas: « diz Pimenta Bueno. »

O pensamento do illustrado mestre de nossa constituição não foi outro por certo, senão o mesmo que nós temos: elle comprehendeu perfeitamente que esta parte elevada do poder executivo, como elle chama, nada tinha de commum com o poder executivo propriamente tal, que é exercitado pelos ministros, e que haviam sérias razões, não só scientificas, como moraes e de conveniencia para se desconfiar da intervenção dos ministros nos actos do imperador, e que de nenhuma sorte se deve confundir nos ministros as funcções, que lhes são proprias, como verdadeiro poder executivo, com toda e qualquer attribuição, que intende-se com as funcções politicas do supremo chefe do estado.

Que estes dous poderes se acham perfeitamente confundidos e ligados por estreitas relações de união e dependencia, é o que se não póde contestar com a constituição na mão, com a verdade palpavel dos factos, e em boa logica.

Se, pois, é isto diametralmente opposto aos principios fundamentaes de nosso systema: é claro que é preciso constituir o poder administrativo, refundindo nelle quasi todas as attribuições, que a nossa constituição confere ao imperador, e firmar essa instituição em bases solidas, e com elementos proprios de vida e actividade.

O poder executivo, ligado como está a esse poder administrativo, isto é, ao throno: e sahindo sempre da luta tumultuosa das paixões e das ambições: faz delle sempre um instrumento o mais feliz para uma desastrosa alliança com as maiorias dei nossa assembléa geral, que sempre transigem com aquelle, porque acham nesta transacção o meio o mais seguro de se conservarem, conservando para satisfazerem a todas as suas paixões e interesses e fazem a mais torpe conspiração para corromperem o paiz, por meio de um funccionalismo dependente delles.

Continuemos a fallar da distincção philosophica entre o poder administrativo e os outros poderes.

Devemos sempre ter em vista uma distincção muito razoavel, que existe, entre as funcções do supremo poder administrativo e as funcções administrativas, que teem todos os poderes superiores sobre os inferiores; porque as funcções do imperador, como tal, tem um caracter politico e dizem respeito aos altos interesses do estado, ao passo que as funcções administrativas, que possam ter os outros poderes, são actos meramente secundarios; não versam sobre interesses publicos do estado, porém são de simples interesse publico. Além disto quando os outros poderes exercem funcções administrativas é em virtude de sua autoridade e em seu nome.

Estes caracteres que teem os actos do imperador, não podem certamente ser attribuidos ao poder executivo; e portanto nenhuma parte os ministros, que exercem este poder, devem ter no poder administrativo; porque do contrario toda ordem moral da sociedade estará abalada, e calcados todos os direitos do cidadão.

Se é verdade que os poderes politicos o são em virtude da representação, é claro que nem o poder executivo, nem o poder judiciario são poderes politicos, e a confusão dos poderes politicos com os publicos, é a confunsão da lei com o arbitrio, da liberdade com a escravidão.

Se é verdade tambem, que os poderes, que o monarcha exerce, são poderes politicos, e que o poder executivo é um poder publico, está claro que o nosso legislador constituinte andou caminho errado quando deu ao imperador a falsa denominação de poder executivo.

Os poderes publicos são delegação dos poderes politicos, porém d'ahi não se conclua, que o poder publico seja uma parte constitutiva do poder politico, e que este o delegue de seu direito proprio; não, estes poderes são inteiramente incompativeis: portanto, de accordo com o art. 29, será sempre preciso que o paiz se pronuncie: só elle o póde consentir.

Os poderes politicos determinam a existencia de de todos os outros; elles sao os poderes creadores; elles são os machinistas da sociedade; elles cream as molas da organisação social, e lhes dão a funcções proprias; elles são em summa as forças creadoras e motoras da machina social. E não devem abdicar.....

O poder legislativo crea os empregados e lhes determina as funcções; prescreve o direito e o modo de exerce-lo.

O poder administrativo noméa as pessoas, que os devem exercer; inspecciona o modo porque ellas os exercem; defende o cidadão, e torna effectiva a garantia do direito individual.

Não está, pois, tão clara a natureza destes poderes e della não se deprehende a incompatibilidade das funcções de cada um? Quem não vê as relações, que approximam o poder administrativo do poder legislativo, e com ellas o caracter politico, que lhes é commum? Seria realmente grande cegueira.

Está, pois, fixado que ha dous poderes politicos e dous poderes publicos.

E' preciso distinguir ainda os dous poderes politicos, em que o poder legislativo representa ou traduz os interesses locaes e de parcialidades, delle deve partir a acção e o movimento; porque ahi os interesses geraes se combinam pelo embate dos interesses parciaes e da luta resulta a maioria, que é a expressão do interesse geral.

Porém o interesse geral não é tudo, elle não é a justiça, não é a egualdade do direito; porque quando o direito egual elle é para todos: o interesse geral póde ter por consequencia um sacrificio prejudicial do bem estar do menor numero; porque este sacrificio não sendo necessario é prejudicial, e o monarcha conhecendo que assim é, deve defender a liberdade individual dos cidadãos: porque elle representa a ordem que é a egualdade de todos: elle não deve consentir que as maiorias subjuguem as minorias, que a liberdade traga a escravidão ou a anarchia.

Elle, pois, representa o principio da reacção: porém elle reage em nome do paiz e chama o paiz para o seu lugar, elle é um verdadeiro representante, não póde decidir a causa por si: o povo deve decidir: a causa de todos julgada por todos deve ser melhormente decidida: a razão e a consciencia de todos não póde dizer senão a verdade e a justiça: é esta a presumpção, em que se funda a soberania do povo, é sempre a presumpção, mas é a melhor das presumpções: o monarcha não póde tomar sobre seus hombros um encargo tão pesado.

Quando a sociedade attenta contra o individuo, attenta contra si mesmo, attenta contra um membro de seu corpo, contra um elemento de sua vida e sua grandeza.

Deixae que ella se suicide.....

Quando os governos forem assim organisados é possivel que haja anarchia, porém não haverá despotismo, e do contrario é certo que havera sempre despotismo e é certo que haverá sempre anarchia.

E' possivel que a sociedade provoque a luta: porém, ao contrario, é certo que o governo a provocara: esta é a verdade irrefragavel de todos os tempos, de todos os paizes, a razão diz e a experiencia o confirma.

Fallemos do poder executivo especialmente.

As palavras poder e executor parecem, á principio, antinomicas, e isto tem feito com que alguns entendam que os ministros não são o que se chama poder executivo, em nossa constituição; porque na verdade as simplices attribuições de executor não podem constituir um poder do estado, apezar da gerarchia do funccionalismo publico: porém devemos notar que os ministros não são méros executores, elles devem ter attribuições governamentaes, por isto mesmo que são ministros, mas publicas.

Negar, portanto, que os ministros sejam um poder publico é evidente absurdo, e a razão disto é que dão ao monarcha a denominação de poder executivo; porque o poder executivo é um poder publico, o imperador é simplesmente um poder politico; e portanto o poder executivo não póde ser attribuido á elle.

Com effeito, examine-se as attribuições, que são conferidas ao imperador por nossa propria constituição, e veremos que muito poucas são com propriedade executivas, e sem prejuizo da constituição se póde dar uma melhor organisação aos poderes do estado; porque o seu grande erro está em dar uma grande ascendencia aos ministros sobre o imperador e sobre todo o systema, confundindo n'elles os papeis de agentes do poder legislativo e agentes do poder moderador.

E' com effeito pora estabelecerem paridade á respeito do poder moderador e do poder executivo, e deduzir d'ahi a responsabilidade dos ministros, como agentes de ambos, que se tem dito que os ministros não são poder executivo: é preciso confessar a paridade, porém demonstrar a confusão.

Os ministros são verdadeiros executores da lei e por tanto ministros do poder legislativo, do qual o imperador não faz parte, conforme demonstraremos: elles não podem ser ao mesmo tempo executores da lei e ministros do poder administrativo, e não se póde contestar diante de nossa constituição a grande influencia que elles exercem no systema, como taes: o que em realidade não se póde de outro modo evitar; é preciso, portanto, distinguir os ministros do poder administrativo dos ministros do poder legislativos; porque estes são propriamente o poder executivo.

Os ministros do poder legislativo devem exercer grande ascendente sobre este, e os ministros do poder administrativo exercerão egual ascendente sobre elle.

Cada poder se deve dirigir por si e por seus agentes proprios.

A confusão delles nas mesmas pessoas traz necessariamente o quebramento e o aniquilamento destes dous elementos primordiaes do systema, dessas duas forças motoras da machina governamental.

Os principios diversos que representam estes dous poderes politicos, e a sua propria natureza clamam contra semelhante confusão, que destróe todas ás condições indispensaveis para a vida dos poderes politicos e abala todas as liberdades publicas; é preciso firmar os dous poderes nas bases proprias de poderes representativos, politicos e soberanos.

Os ministros se devem restringir ao papel de poderes publicos, de orgãos dos poderes politicos; porque elles são apenas os braços e a actividade de cada poder, mas não pódem nem devem actuar sobre elles: cada um dos poderes politicos deve ter seus braços proprios.

Do contrario estará falseado todo o systema representativo.

Examinemos o § 6º do art. 101 e vejamos se a sua abolição é tambem um remedio e indispensavel para todos os nossos males, e se ella depende ou não dos principios fundamentaes do nosso systema.

Por elle o imperador tem a attribuição de nomear e demittir os ministros do poder executivo. O imperador como nós deixaremos demonstrado, não deve ter outro papel senão o de supremo administrador, e são os ministros que propriamente exercem o poder executivo.

Convém, pois, que o administrador se confunda com o executor, e que elles estejam ligados por estreitas relações? Não se vê que esta escolha deve naturalmente pertencer ao legislador, ficando apenas a aquelle o direito de oppor-se ás más escolhas, para arredar de si toda a responsabilidade.

Não tornam-se, ao contrario, suspeitos tanto um como outro, quando ha entre elles immediata dependencia?

Olhemos ao mesmo tempo para os artigos 103 e 132, e perguntemos: não será ainda mais perigoso que elles tenham ingerencia reciproca em seus actos?

A resposta é clara.

As funcções do administrador consistem essencial e exclusivamente no emprego dos meios para a existencia de boas leis e de boas execuções; para obstaculo das más leis e das más execuções.

O imperador deve exercer a mais livre e desinteressada inspecção no andamento da causa publica, e só deve obrar no sentido de impedir o desencarreiamento da acção dos poderes publicos e politicos, para que não se faça o contrario do que as leis mandam ou do que pedem as necessidades sociaes.

Elle não deve ter o direito de nomear os ministros do poder executivo, e muito menos de fazer parte delle, porque em vez de administrador, devia ser o mais activo e interessado executor: não póde deixar de interessar-se em suas acções e muitas vezes será levado a sustenta-las: se deixará arrastar pela graça e confiança, de que elles gozam ao pé de si: se embaraçará sempre com elles: comprometterá a si e ao paiz: elles ufanos de sua confiança e benevolencia abusarão sempre de suas importantes funcções, assim como da illegitima interferencia, que teem nos actos do imperador, para, com a influencia dellas, comprarem o silencio e a protecção dos representantes do povo, em face do paiz, que os incrimina, e animarão os corrompidos a manterem a corrupção.

E' preciso, pois, que o monarcha se exonere da pesada attribuição de nomear e demittir ministros, lhe ficando todavia salvo o direito de nomeação á respeito de todo funccionalismo publico; porque só a respeito dos ministros, sobre quem se deve dirigir immediatamente a sua inspecção e pela altura mesma, em que elles estão collocados, como tambem pelas relações, em que elles estão para com o poder legislativo, é que se deve fazer excessão ao direito de nomeação, que, como veremos, não póde pertencer senão a elle.

O Imperador, como poder administrativo, só deve influenciar tanto no legislativo como no executivo pelo direito de veto, sendo que para os actos do poder legislativo o seu veto é apenas suspensivo, e para o executivo o seu veto deve ser obsoluto, para os actos deste, que não forem resultado de leis dispositivas.

O veto pois se referirá tambem ao direito de nomear ministros: porque elle como chefe supremo do estado deve exercer sua inspecção sobre este direito do mesmo modo que sobre outra qualquer deliberações do poder legislativo.

A attribuição de nomear e demittir ministros deve pertencer ao poder legislativo, porque quem faz a lei é que deve escolher os executores, e por que estão collocados no ponto culminante da jerarchia do funccionalismo publico.

As funcções de legislador são certamente mui difficieis, para que as leis sejam sempre perfeitas; é preciso que o executor seja filho das entranhas do legislador; porque as bôas leis dependem de bôas execuções.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Da *Revolução de setembro* transcrevemos o que segue:

Um Inglez que viajava pela estrada de ferro em Hespanha, ouvindo dizer que iam passar um tunel pouco antes do Escurial, perguntou ao guarda:

— Quanto tempo, senhor, ao Escurial?

O guarda que entendeu que elle lhe perguntava quanto tempo faltava para chegarem ao Escurial respondeu:

— Um quarto de hora, senhor!

O Inglez deitou a mão ao sacco-mala e não se vio mais nada, graças á escuridão do tunel. Momentos depois, acabado o tunel, entrou a claridade do dia por todos os lados, e toda a gente disse:

— Ah!!!

O Inglez estava nú!

Cuidava que a passagem do tunel levava vinte minutos, e approveitára a occasião para mudar de roupa!....

***

Chegou a certa cidade um violinista e foi apresentado n'uma casa onde se reunia a parte mais selecta da sociedade, no dia em que havia naufragado á vista de toda a povoação um navio cujos naufragos tinham perdidos todos seus haveres.

O violinista convidado a tocar ali accedeu, e apresentou-se ante o concurso dos convidados que ficou admirado vendo que elle trazia uma rebeca sem recordas.

Uma dama lhe perguntou em ar de mofa:

— Então vae tocar a secco?

— Não minha senhora.

— E as cordas?

— Estão occultas.

Todos aguardavam impacientemente, e perguntavam entre si:

— Em que cordas irá elle tocar?

— Nestas, exclamou o violinista. Nisto apresentou em ar de mialheiro a caixa da rebeca dizendo:

— Senhores, uma esmola para os pobres naufragos.

Todos se compadeceram, e a rebeca encheu-se de esmolas.

— Não pensam, disse o artista, que as cordas em que toquei soam melhor que as da rebeca?

Bemditas sejam as cordas do coração quando vibram as harmonias da caridade.

***

Um poeta que andava á paz de pirola foi fazer uma visita de amisade, e deixou sobre uma cadeira na sala o chapéu unico que possuia, e que havia sido lustrado a agua e ferro pelo menos cem vezes.

Uma dama distrahida veio e sentou-se sobre o chapéo com todo o peso da sua enormidade, fazendo-o n'um figo. A dama afflicta exclamou:

— Pobre chapéo. Que infelicidade é a gente ser tão gorda.

O poeta tornou.

— Não se amofine, minha senhora; é grande fortuna ser esmagado por V. Exc., mas o meu chapéu é que não comprehende a sua felicidade.

***

A' porta do sapateiro João Antonio que mora na agua-furtada de. um predio do Esfolla Bodes pára uma carruagem

O criado apeia-se e bate quatro pancadas e um repique.

A visinhança alvoroça-se toda:

— Que será? Sahiria a sorte grande ao visinho!

— Nada, aquillo é talvez cousas de herança.

A esposa do mestre abre de mansinho a janella, alisando o cabello com a mão esquerda, e pergunta com voz afflautada:

— Quem é?

— Está em casa o Illm. Sr. João Antonio?

— O Illm. Sr.? Nada, V. insolencia enganou-se de certo; meu marido é mestre...

— E' um digno operario, um acreditado artista sapateiro. Faz obsequio de lhe dizer que preciso fallar-lhe.

A esposa do operario corre alvoroçada a levar o recado a seu illustrissimo marido, o que produz uma revolução em casa. Varre-se a casa a vapor, sacode-se o pó, arruma-se a ferramenta, o mestre inverga uma sobrecasaca que não vestia ha tres annos, e manda-se entrar o hospede:

— Tenha V. Exc. a bondade de entrar.

— Fazem-me o obsequio de se não incommodarem.

— Desculpe V. Exc. A casa é pobre...

— Nada de ceremonias. Eu honro-me de entrar na casa do honrado artista que ganha o seu pão com o suor do seu rosto Não sou desses que voltam a cara ao filho do povo porque leva o facto enodoado com o virtuoso suor.

— Muito obrigado, meu senhor.

— Pois illustre Sr. João Antonio. Sei que S. S...

— Perdão Sr. quite-me a senhoria. .

— Como queira. Sei que apezar de pobre o Sr. João Antonio póde muito.

— Ora essa.

— Póde, e, apezar de não ter o prazer de o conhecer, sei que é um homem de bem, e conto com o seu auxilio.

— Que poderei eu...

— O governo liberal que nos rege, governo que odeia os miguelistas, os cabralistas, os frades, as freiras, os padres, os sachristães, os ladrões, os moedeiros, os monopolistas, os tributos, os fidalgos, e os contrabandistas, houve por bem propor-me deputado por esta freguezia, e esta candidatura é muito do agrado de el-rei nosso senhor.....

— Ora essa...

— E' verdade. Ora eu indo ao parlamento em nome do povo hei de fazer com que sejam condecorados todos os honrados operarios que votarem em mim, acabar com os tributos, empregar todos os meus amigos, em cujo numero espero contar o Sr. João Antonio, e fazer guerra eterna aos senhorios, aos agiotas, e aos marchantes; pôr a carne a 40 rs. cada meio kilo, a agua a 10 réis o barril e elevar os salarios dos operarios. Mas para isto é preciso que eu vença, e para que eu vença, é mister que o Sr. João Antonio, e os seus dous officiaes, e o seu compadre vão no domingo á missa botar esta lista.

— Mas senhor eu já prometti o meu voto a outro senhor que ahi veio com a mesma cantilena, e que disse que vinha tambem por ordem do governo..

— Falsidade, calumnia, do governo sou eu, eu é que mando, eu é que quero. Os filhos dos paes que não votarem em mim hão de ser feitos soldados... Mas eu conto que o Sr. João Antonio não ha de querer... um artista honrado, filho do povo como eu... E d'ahi se fôr preciso algum dinheiro..

— Pois senhor como me falla em dinheiro....

— Acceita?.

— Faça favor de se pôr no andar da rua. Com mil diabos. Eu por labia ainda poderei cahir, mas comprado, é que nem pelo diabo.

— Veja o que faz Sr. João!...

— Não voto no senhor nem que me queimem.... Ter o desaforo de me offerecer dinheiro... Vá comprar escravos.

— Pois saberá quanto lhe custa essa recusa. Cá lhe mando o regedor. Logo vi que era um sapateiro.

O mestre João por um triz que não corre o candidato ministerial a trape.

O pobre homem vae corrido desta vez.

* * *

A nova litteratura que neste momento prende mais as attenções em França é a publicação de um livro já de ha muito esperado com anciedade: o frontespicio do livro diz: *Louis XVI, Marie Antoinette e madama Elisabeth.*

São quatro volumes de cartas e documentos ineditos, que recordam a historia da revolução franceza.

O livro é firmado pelo Sr. Feuillet de Conches.

O editor e o Sr. Henri Plon.

O primeiro volume desta obra, que é toda ornada de estampas e de um *fac-simile*, acha-se já a venda nas melhores livrarias parisienses.

* * *

Ha dias atraz, diz a *Europe*, chegou a um dos melhores hoteis de Hamburgo uma senhora de porte aristocratico e maneiras assás elegantes.

Dizendo-se possuidora de muitos e importantes navios á vapor em relação com as mais personagens daquella cidade, com as quaes ali viera tratar negocios de mutuo interesse, alojou-se no melhor quarto do hotel.

A desconhecida possuia raros dotes de belleza. O dono do hotel, querendo-se tornar amavel, rodeiou-a de todas quantas attenções póde; offereceu-lhe o seu melhor trem para fazer as suas vizitas; serviu-lhe jantares, em que luziam os vinhos mais delicados, dignos só de Lucullo.

Ao cabo de alguns dias a estrangeira disse ao dono do hotel que tinha convidado para um jantar todos os illustres personagens de que lhe ella já fallara.

Foi dito e feito.

O hospedeiro, desejando distinguir-se nesta occasião, fez immensos gastos para um jantar de vinte talheres, e a que haviam de tão illustres personagens.

A' hora aprasada acenderam-se os candelabres; as flores rescendiam suaves áromas; brilhavam os cristaes e porcelanos finissimas; mas os convidados não appareciam; o cosinheiro dava-se a perros com ver que os seus melhores pitéos esfriavam.

Esperou-se ainda muito tempo, porém nada de novo. Resolveram-se em fim a subir ao quarto da hospeda. Geral mystificação!...

A desconhecida havia desapparecido.

De tanta fanfarronada só restava uma mala cheia de areia e chinellos velhos.

* * *

Conta um jornal inglez, que se publica em Kanagawa, que os Japonezes são insignes em forças, ainda que não possuem grande agilidade. Os seus passatempos favoritos são os manejos de armas pesadas e offensivas. Entre os mais distinctos em força notam-se os seguintes:

Kanai-yujiro, dependente do principe de Mito. 21 annos de edade, maneja uma barra de ferro de seis pés de cumprimento que pesa 112 1/2 cates ou 150 libras.

Yamada Gehy de Chikungo Janagawa, 38 annos, fez o mesmo.

Um dependente de Okubo Kangaino Kami, maneja, montado a cavallo, uma barra com 175 libras de peso.

Kondoo Gerdba, criado de Aidzu, vibra um grande eixo de carro de 175 libras de peso.

O Dr. Yamada, da casa Matzdaira Yamato-no-Kami, maneja uma lança tambem de peso egual ao precedente.

Nary-kawa-hayato, criado de Ikamon-no-kami, 57 annos, pega n'uma peça de tres mil libras e colloca-a sobre os joelhos em posição de poder dar fogo.

Cho-kai-no-kami, ministro do principe de Kanga, levanta uma bala de 300 libras.

Natai-yuzo, 17 annos, criado do principe de Kanga, levanta uma espada de 150 libras. Outro criado deste principe dobra um arco de ferro de quasi duas pollegadas de espessura.

Niino Genzaimen, com 111 *annos*, sustenta em marcha um capacete, que pesa 160 libras.

Tsrumi Kinkichi, 78 annos passeia, pegando n'um homem regular, uma bala de ferro, e uma grossa cadeia do mesmo metal; e caminha assim uma distancia de 108 pés.

Um joven de 18 annos, criado de Hosokawa, trabalha diariamente com uma enxada de 66 libras de peso.

Menciona-se tambem um Japonez que assopra uma bosina de concha, cuja capacidade tem quasi duas pollegadas cubicas. E um outro, dependente de Satsuma que grita por tal fórma, que faz ouvir a sua voz a 2 *ris* ou 5 milhas de distancia.

O sexo feminino não fica atraz aos homens no que diz respeito a força.

Uma filha do principe de Kanga, de 18 annos, maneja uma lança que pesa 150 libras.

Uma rapariga chamada Fikui, de 20 annos, maneja uma barra de ferro de seis pés de comprimento e de 100 libras de peso.

Uma criada de Hosokawa, de 28 annos, costuma divertir-se, brandindo uma barra de ferro de 266 libras de peso.

Hosokawa parece ter muitas criadas assim forçosas, e notam-se-lhe mais duas destas raparigas, uma de 17 e outra de 18 annos, que egualmente manejam barras de ferro com o peso de 150 libras.

Satsuma tem uma criada, chamada Seki, de 33 annos, que maneja uma larga espada, com cópos de ferro, pesando tudo 145 libras.

———

Lê-se no *Jornal des Chasseurs*:

Um terrivel drama acaba de passar-se nos arredores de Oran.

Mr. D.... sua filha da edade de treze annos, dous arabes carregados de caça, e um amigo da familia regressavam de uma caçada ás Gazellas. Um enorme leão attrahido pelo cheiro, apparece na volta do caminho soltando rugidos terriveis.

Os cavallos recuam espantados e só o de Mr. de D... cégo do terror se precipitou para diante, o leão de um salto se lança sobre elle.

Mr. D... dispara os dous tiros da sua carabina, mas nao consegue senão ferir o animal, cujo furor redobra.

Mr. D... desarmado, estava perdido, quando um tiro vem despedaçar o craneo do leão.

Era mademoiselle D... que acabava de praticar esta bella proeza com um animo, sangue frio e presença de espirito superiores á sua edade.

———

O *Times* refere o seguinte facto:

Em Southampton ha uma menageria em Wombvell.

Está estabelecida n'um campo vasto, no centro da cidade.

No sabbado 13, á noute, estava o guarda occupado em fazer passar os leões de uma jaula para outra, quando dous d'aquelles animaes, ainda novos, lhe saltaram por cima dos hombros e fugiram.

Um d'elles foi agarrado e restituido á sua jaula pouco depois.

O outro, que era uma leôa, atravessou toda a menageria, dirigindo-se directamente para a praça. Homens, mulheres e creanças em grande numero fugiram logo.

Um rapaz que conduzia um burro, passou quasi ao pé do animal feroz. Julgava-se que a leôa se lançaria a elle.

Mas o rapaz assustado começou a gritar, e o animal seguiu o seu caminho.

Um dos guardas atravessou-se diante d'ella e evitou que penetrasse no centro da cidade.

Na proximidade estava uma casa com a porta aberta, e a leôa entrou.

Os habitantes fugiram para os quartos, e ali se encerraram.

O animal instalou-se na sala principal, onde estavam sentadas duas senhoras a tomar chá.

Logo depois chegaram dous guardas com uma jaula, armados de forcados e outros instrumentos. Fecharam a porta da rua, e introduziram-se na casa pela entrada posterior, e depois, a força de pancada, conseguiram obrigar o animal a entrar na jaula, reconduzindo-o para a menageria.

Todo este trabalho durou tres quartos de hora, e n'este espaço toda a população esteve na mais viva anciedade.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL

MUTILADO